

e a suprema vontade da intensa maioria dos cidadãos", declarou o coronel José Antonio Remon, advertindo que se alguns exaltados ou irracionalistas não se contiverem, a violência para desconhecer os resultados das eleições "a violência seria contestada pela violência".

O coronel Remon fez essas declarações em entrevista concedida a publicação "Estrella de Panamá", referindo-se às acusações opostivas segundo as quais se tem tratado de um produto da fraude e da coação.

De acordo com o último comitê eleitoral haviam sido apurados 1.180 votos para o candidato oficial, 45.064 para o favor do candidato opositorista Chavarí. Estas cifras correspondem a 355 das 696 circunscrições eleitorais.

Declarou ainda o coronel Remon: "É absurdo e estúpido que os meios

de realidade demonstrada pelas provas e expressa com tanta clareza e eloquência, autorizando-me a esmagadora maioria dos sufrágios, são tentados a obsessão e o desejo de enganar a opinião pública. Não se pode pôr em dúvida que os meios que podem levar os que não tem mais contadores a falar, nesta altura, de fraudes eleitorais".

ÚLTIMOS RESULTADOS

Panamá, 22 (F. P.) — O Sr. Manuel Solís Palma, candidato da oposição às funções de prefeito da cidade de Panamá, venceu o primeiro turno de eleição do candidato governamental Miguel Angel Ordoñez, na apuração das eleições municipais. De acordo com o resultado das primeiras apuraciones, Palma obteve 1.160 votos contra 1.238 votos atribuídos a Ordoñez. O independente Helodoro Fariña obteve 1.190 votos e o consagrador de la Vega Mendez, 1.000 votos.

Equipamento rodoviário para o Estado do Rio

Encontra-se em sua fase final o projeto de empréstimo, em dólares que permitirá ao Estado do Rio de Janeiro adquirir equipamento rodoviário para o Departamento de Estradas de Rodagem. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos já terminou os estudos e que procedeu em íntima colaboração com os engenheiros daquele órgão técnico do estado vizinho, concluindo que se trata de um projeto altamente recomendável pelas suas características econômicas, financeiras e técnicas.

O empréstimo contemplado é de 3 milhões de dólares, e destina-se principalmente à aquisição de equipamento necessário para a manutenção e melhoria de estradas de rodagem. Também está incluído equipamento para pavimentação de rodovias, embora estas últimas, a semelhança do que fazem outros Estados, sejam contratadas por empreiteiros, pois já existem no país várias firmas com a capacidade técnica e o equipamento necessários para o trabalho de pavimentação moderna de estradas.

O equipamento do D. N. R. para esse fim constitui na realidade, uma unidade piloto, a fim de que o Estado possa verificar experimentalmente, o custo e qualidade do trabalho de pavimentação contratado com firmas privadas.

O projeto enquadra-se dentro do programa geral de expansão e reequipamento de transportes em todo o território nacional, em que vem trabalhando a Comissão Mista. As rodovias do Estado do Rio servem a uma zona em vigoroso crescimento econômico cuja produção agrícola, caso disponham de boas estradas, proverá uma parte importante do abastecimento do Distrito Federal.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado dá-se conta da urgência do problema e de como ele se situa no panorama geral da vida econômica do Estado. Seus dirigentes declaram, durante os estudos a que se procedia para elaborar o projeto de empréstimo, que a aquisição de equipamento para manutenção de estradas estaduais e de estradas municipais, tinha que ser feita o mais cedo possível, mesmo que para isso fosse necessário sustar por algum tempo a construção de novas estradas, pois nada seria mais destrutivo do que permitir o desmantelamento de rede rodoviária existente.

Esta preocupação com o problema da manutenção, essa dedicação a uma tarefa sem rasgos teatrais nem aspectos empolgantes, como seja conservar em boas condições aquilo que já foi construído, não é comum entre nós. A nossa tendência, quer se trate de edifícios, estradas

PREFEITURA AUTORIZADA OPERAÇÃO DE CRÉDITO PARA LIQUIDAR O "DEFICIT" DE 1951

Sancionada a lei que manda criar o anexo do Instituto de Educação — Designadas as novas atendentes nomeadas

O coronel Dalcídio Cardoso, prefeito interno, sancionou, ontem, projeto de lei votado pela Câmara de Vereadores, no qual fica o Chefe do Executivo autorizado a realizar uma operação de crédito com o Banco da Prefeitura, ou outro estabelecimento bancário, até o limite de Cr\$ 22.781,30, amortizável em prazo máximo de 3 anos e a juros não superior a 8% ao ano, sem mais despesas, destinado a liquidar o "deficit" do exercício de 1951. Diz ainda a referida lei, que a operação de crédito autorizada, será realizada quando as necessidades de tesouraria reclamarem e que a despesa empenhada na Verba 206, Código 2328 do Orçamento de 1951 e recolhida a resins a pagar, poderá ser liquidada independentemente da realização de operação de crédito.

Acaba de ser dada a publicidade a um valioso livro da autoria do sr. O. D. Pinto Aleixo, funcionário da Prefeitura. Trata-se de um trabalho contendo todos os logradouros da maior importância do município, com a respectiva jurisdição fiscal, administrativa, policial, imobiliária, do registro civil e eleitoral. O trabalho contém informações sobre as áreas alagadas ou excessivamente úmidas, adjacentes ao muelle da Pedra Branca no desenvolvimento da Estação de Bateferry, entre o Pontal de Jamboretta, num total de Cr\$ 22.000,00; a escavação do antigo valado do Povoado num total de 8.000 metros cúbicos abrangendo o percurso de 23.000 metros e a reconstrução de um pontão sobre o Rio da Praia da Mendanha, medida que muito facilitará o transporte, beneficiando inúmeros lavradores; aprova o novo orçamento bem como a abertura de concorrência pública para a construção de um mercado regional em Marechal Hermes, no Núcleo Residencial Carmela Dutra, da Freguesia de São Paulo; autoriza a Fundação de São Paulo, através da Fundação de São Paulo, a abertura de concorrência pública para a aquisição de 6.000 mudas de eucalipto, para serem distribuídas nos agricultores da zona rural do Distrito Federal.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

O professor Arlindo de Assis confirmou a existência de um projeto de liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina. Segundo o professor, a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

AS HIDRADINAS DO ACIDO ISONITRÔNICO FORAM POSTAS À VENDA NOS PAÍSES DE ORIGEM

Esclarecimentos do diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto

A hidradina do ácido isonitrônico ainda não foi liberada no Brasil porque estamos aguardando que os dados analíticos, que foram enviados para o Departamento Nacional de Saúde, sejam analisados e que os resultados sejam favoráveis. Segundo o diretor do Departamento Nacional de Saúde, a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

O diretor do Departamento Nacional de Saúde, referindo-se ao Regulamento Sanitário e às experiências que ainda se realizam sobre o produto, declarou que a hidradina do ácido isonitrônico é um produto muito importante para a indústria química e para a agricultura, e que a sua liberação no Brasil é uma questão de interesse nacional.

CONCENTRAÇÃO DOS MÉDICOS DE CAMARÁ NOS DEPUTADOS

A Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, convocou a classe para uma reunião convocada para hoje, às 15 horas, na Câmara dos Deputados, quando será votado na Comissão de Serviço Público, o parecer do Deputado Arnaldo Corrêa ao projeto 1.032/50.

A Associação Médica do Distrito Federal, informa ainda, que sua Diretoria debaterá, hoje, na Comissão de Serviço Público, com os membros da classe médica e todos os deputados médicos, os problemas relativos ao aumento de vencimentos da classe e a maneira de fazer transferir sob regime de urgência, o projeto 1.032/50.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

Paralelamente, outros médicos, em declarações públicas, mostram-se entusiasmados com os resultados alcançados, sendo de salutar-se a experimentação levada a efeito no Hospital de São Paulo, sob o patrocínio de Walter Mendes, cujo relatório foi divulgado em uma das sessões da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Ainda há dias, o Dr. Cordeiro Junior, superintendente do Hospital de São Paulo, afirmou que a liberação da hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina, tem sido objeto de estudos e pesquisas, com o objetivo de produzir a hidradina no Brasil, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Hidradina.

PARTICIPAÇÃO DA FRANÇA NO QUARTO CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

E NA SEGUNDA BIENAL DAQUELE ESTADO

Homenageado em Paris o sr. Francisco Matarazzo

Paris, 22 (F.P.). — A senhora Cutoli deu esta tarde, em homenagem ao sr. Francisco Matarazzo, presidente da Comissão de Organização da Segunda Bienal de São Paulo, que se reunirá de novembro de 1953 a fevereiro de 1954, um jantar em sua residência, no qual estiveram presentes, entre os convidados, o sr. Francisco Matarazzo, o sr. Paulo Carrão, delegado do Brasil na UNESCO; o embaixador Martins de Souza; o ex-diretor da Segurança Geral e a Benedita Bortoluzzi e muitas outras personalidades.

O sr. Francisco Matarazzo, que preside igualmente a Comissão de Organização da Segunda Bienal de São Paulo, que se reunirá de novembro de 1953 a fevereiro de 1954, encontrou em Paris, no dia 22, o sr. Francisco Matarazzo, o sr. Paulo Carrão, delegado do Brasil na UNESCO; o embaixador Martins de Souza; o ex-diretor da Segurança Geral e a Benedita Bortoluzzi e muitas outras personalidades.

O sr. Francisco Matarazzo visitou a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e visitará a Itália, para assegurar igualmente a representação desses países nas exposições internacionais.

O sr. Francisco Matarazzo visitou a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e visitará a Itália, para assegurar igualmente a representação desses países nas exposições internacionais.

O sr. Francisco Matarazzo visitou a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e visitará a Itália, para assegurar igualmente a representação desses países nas exposições internacionais.

O sr. Francisco Matarazzo visitou a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e visitará a Itália, para assegurar igualmente a representação desses países nas exposições internacionais.

O sr. Francisco Matarazzo visitou a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e visitará a Itália, para assegurar igualmente a representação desses países nas exposições internacionais.

O sr. Francisco Matarazzo visitou a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e visitará a Itália, para assegurar igualmente a representação desses países nas exposições internacionais.

O sr. Francisco Matarazzo visitou a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e visitará a Itália, para assegurar igualmente a representação desses países nas exposições internacionais.

O sr. Francisco Matarazzo visitou a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e visitará a Itália, para assegurar igualmente a representação desses países nas exposições internacionais.

O sr. Francisco Matarazzo visitou a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e visitará a Itália, para assegurar igualmente a representação desses países nas exposições internacionais.

O sr. Francisco Matarazzo visitou a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e visitará a Itália, para assegurar igualmente a representação desses países nas exposições internacionais.

O sr. Francisco Matarazzo visitou a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e visitará a Itália, para assegurar igualmente a representação desses países nas exposições internacionais.

O sr. Francisco Matarazzo visitou a Bélgica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e visitará a Itália, para assegurar igualmente a representação desses países nas exposições internacionais.

Prof. Claudio Goulart de Andrade
Cons. Dir. Porto Alegre, 5º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

Sua vista está falhando?
OCULOS DE
OUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 E FILIAIS

AGITAÇÃO PRÉ-ELEITORAL NA ITALIA

Roma, 22 (U. P.). — Duas pessoas ficaram feridas em Nápoles, e a situação política é extremamente tensa. A polícia chegou a esta cidade para a campanha pré-eleitoral de domingo próximo, na Itália Meridional. Colocados entre as poderosas correntes da extrema esquerda e da extrema direita, os partidos democráticos italianos vêm-se diante do perigo de uma vitória eleitoral comunista em Roma, Nápoles, e em outras cidades importantes. Os comunistas de Nápoles, aliados ao Movimento Social Italiano, de tendência fascista, travaram luta com a polícia pouco antes da eleição municipal de domingo próximo, na Itália Meridional.

Os comunistas aplaudiram e viveram os oradores, que fizeram apelos em favor da restauração da monarquia e a seguir, procuraram desfilarem em manifestação pelas ruas, levando um gigantesco retrato do ex-rei Humberto II, hoje expatríota. A polícia chegou a esta cidade para a campanha pré-eleitoral de domingo próximo, na Itália Meridional.

Calcula-se que uns 8 milhões de pessoas votaram domingo passado. O partido de uma vitória comunista tem sua origem não somente no fato do poderio eleitoral da esquerda, como também na coalizão da extrema direita, que poderá tirar grande número de votos dos partidos democráticos.

O discurso do primeiro ministro traduziu a crescente preocupação de que o Partido neofascista e seus aliados monarquistas possam ocasionar tal dispersão de votos anticomunistas que permita aos vermes da extrema direita, a restauração da monarquia, e a consequente perda de poder para os comunistas.

De Gasperi declarou claramente saber que muitos grupos latifundiários, cujas propriedades foram repartidas de acordo com o programa de reforma agrária do governo, estão prestando agora seu apoio eleitoral ao Movimento Social Italiano, o que poderá tirar grande número de votos dos partidos democráticos.

De Gasperi declarou claramente saber que muitos grupos latifundiários, cujas propriedades foram repartidas de acordo com o programa de reforma agrária do governo, estão prestando agora seu apoio eleitoral ao Movimento Social Italiano, o que poderá tirar grande número de votos dos partidos democráticos.

De Gasperi declarou claramente saber que muitos grupos latifundiários, cujas propriedades foram repartidas de acordo com o programa de reforma agrária do governo, estão prestando agora seu apoio eleitoral ao Movimento Social Italiano, o que poderá tirar grande número de votos dos partidos democráticos.

De Gasperi declarou claramente saber que muitos grupos latifundiários, cujas propriedades foram repartidas de acordo com o programa de reforma agrária do governo, estão prestando agora seu apoio eleitoral ao Movimento Social Italiano, o que poderá tirar grande número de votos dos partidos democráticos.

CERCA DE 93% DAS LICENÇAS PARA AUTOMÓVEIS SE PROCESSAM ATRAVÉS DAS OPERAÇÕES VINCULADAS

Para geladeiras, 95% e para bebidas, 86%

Tem sido divulgado que a participação das compras não essenciais em nosso comércio importador, aumentou relativamente nos últimos meses. De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948. De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948.

De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948. De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948.

De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948. De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948.

De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948. De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948.

De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948. De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948.

De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948. De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948.

De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948. De acordo com os dados da CEXIM, a participação das compras não essenciais, em 1951, foi de 16,1% em 1950, de 18,8% em 1949 e de 10,2% em 1948.

DECRETOS ASSINADOS NAS VÁRIAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Saúde, o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Saúde, o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Saúde, o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Saúde, o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Saúde, o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Saúde, o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Saúde, o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Saúde, o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE NUMEROSOS PRÁTICOS RURAIS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Saúde, o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves.

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Saúde, o decreto de criação de estatísticas auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amélia Reis Gonçalves e

Empregos para mulheres

1

Correio da Manhã

HOJE, O APRONTADO DOS CARIOCAS

En Belo Horizonte, depois de amanhã, os cariocas estarão no Campeonato Brasileiro, enfrentando a seleção local.

Muito embora o adversário não apresente credenciais que o apontem como capaz de impedir a marcha para o pentacampeonato, os cariocas não podem deixar de estar atentos ao jogo de amanhã, pois se trata de uma partida de grande importância.

A produção do conjunto orientado por Zé Moreira, de um modo geral é boa, apesar do curto espaço de tempo que os jogadores têm para se preparar. A defesa já não constitui problema, visto que os elementos escolhidos adaptaram-se com facilidade, dando assim a necessária solidez a esse setor do quadro.

Se o sexto defensivo já é um caso resolvido, o mesmo não acontece com a ofensiva, pois algumas



O novo estádio da América podendo-se observar o magnífico sistema de drenagem do mesmo. Ao fundo e à esquerda as arquibancadas. Logo abaixo da arquibancada que dá para a barreira, serão localizadas as gerais. A direita obras para a localização da imprensa

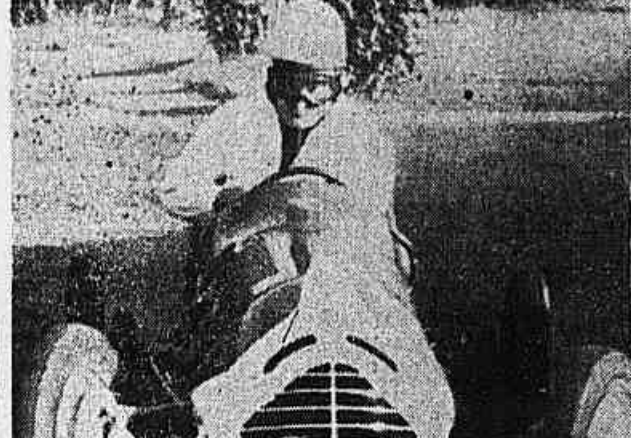
O Intercâmbio Brasil-Portugal A SELEÇÃO DE AMADORES DISPUTARIA EM LISBOA A PRIMEIRA PARTIDA

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS PARA A NOVA SÉRIE DE JOGOS ENTRE BRASILEIROS E PORTUGUESES

O sr. Guilherme Marques, emissário da Associação de Futebol de Lisboa, esteve ontem à tarde em Belo Horizonte, para discutir com o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, quando teve o encontro com o presidente da Associação de Futebol de Lisboa, quando teve o encontro com o presidente da Associação de Futebol de Lisboa.

Sete milhões custou o sonho da América

POREM, MUITO BREVE, ABRIRÃO OS RUBROS AS NOVAS PORTAS DE CAMPOS SALES



O campeão mundial José Juliá, que apesar de sua incontestável classe ostenta a 8.ª colocação

O América como todos sabem, é o único clube carioca, a não disputar jogos no seu próprio campo. O motivo é, obviamente, conhecido. Após o desabamento no Campo de S. Cristóvão, achou por bem a Federação Metropolitana de Futebol, impugnar todas as praças esportivas que possuíam arquibancadas de madeira.

Recorrem os clubes paulistas a justiça, contra o C.N.D.

CAMPEONATO ALVARO OSÓRIO Surgirão hoje os finalistas individuais

Entrará hoje em sua fase mais empolgante a disputa do Campeonato Alvaro Osório, com a realização das primeiras partidas finais individuais de duplas masculinas e duplas femininas.

NOVAMENTE EM AÇÃO OS "LOUCOS DO VOLANTE"

Domingo, à tarde, a terceira apresentação dos "Midgel" no Brasil — O campeão mundial espera melhor sorte — A classificação até o momento

JOGARIA O BANGU EM ASSUNÇÃO

Recebido com simpatia o convite dos "guaranis" — Resposta final só depois de decidida a temporada na América Central

CONCORDOU COM A TRANSFERÊNCIA

O Bangu aquiesceu e os líderes jogarão nas Laranjeiras

CHICO LANDI NO GRANDE PRÊMIO DE ALBI

No dia 1.º de junho será realizado na França o XIV Grande Prêmio Automobilístico de Albion, no qual tomará parte o piloto Chico Landi.

TREINANDO PARA AS OLIMPIADAS

A seleção brasileira de basquetebol continua treinando para os futuros compromissos dos Jogos Olímpicos de Helsinque.

Pelos clubes e entidades

A C.B.D. comunicou à F.M.F. que transferia o médio Rui do Bangu para o São Paulo F.C.

Quarta-feira o desempate

Um dos mais interessantes torneios interclubes até agora promovidos pela Federação Metropolitana de Futebol foi, sem dúvida, o jogo de ontem, entre o Fluminense e o Vasco da Gama.

Jogar em Friburgo o Correio da Manhã A.C.

Possivelmente contra a representação da Fábrica de Filó a apresentação dos futebolistas da casa — Jorge de Azevedo, presidente perpétuo dos Jogos Desportivos Friburgueses — Programa desta semana

TREINANDO PARA AS OLIMPIADAS

A seleção brasileira de basquetebol continua treinando para os futuros compromissos dos Jogos Olímpicos de Helsinque.

CLIFTON WEBB
NOVA E GOSADA
AVENTURA DE
"MR. BELVEDERE"
O GENIO DO ASILLO
JAMES MASON • JUNE HAVOC
A HISTÓRIA DE
UMA MULHER
PRESA A UM
DELÍRIO DE AMOR
QUE SE EXISTIA
SUA IMAGINÁRIO
STEPHEN DUNE • FRY COMPTON • PAMELA KELLY
IMP. 14 ANOS
HORARIO: 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493-2494-2495-2496-2497-2498-2499-2500-2501-2502-2503-2504-2505-2506-2507-2508-2509-2510-2511-2512-2513-2514-2515-2516-2517-2518-2519-2520-2521-2522-2523-2524-2525-2526-2527-2528-2529-2530-2531-2532-2533-2534-2535-2536-2537-2538-2539-2540-2541-2542-2543-2544-2545-2546-2547-2548-2549-2550-2551-2552-2553-2554-2555-2556-2557-2558-2559-2560-2561-2562-2563-2564-2565-2566-2567-2568-2569-2570-2571-2572-2573-2574-2575-2576-2577-2578-2579-2580-2581-2582-2583-2584-2585-2586-2587-2588-2589-2590-2591-2592-2593-2594-2595-2596-2597-2598-2599-2600-2601-2602-2603-2604-2605-2606-2607-2608-2609-2610-2611-2612-2613-2614-2615-2616-2617-2618-2619-2620-2621-2622-2623-2624-2625-2626-2627-2628-2629-2630-2631-2632-2633-2634-2635-2636-2637-2638-2639-2640-2641-2642-2643-

1/83)

SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

NÃO PÓDE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

astre
rados

ou dola

um hell.
se com-
to com
ra a sei-
velhos
cos que
nturas,
a que
das duas
a selva,
critores

EN-

seguinte
ntrados
o "Pre-
comis-

ndo um
ção do
ta do
conta-
grada a
ois em-
identifi-
aromoga
n pale-
do 17.
seu in-
ntidade,
a "Par-
B.; um
perten-
na car-
vin-
B.A. de
le brin-
de El-
e uma
dor co-
de che-
Larrie-
ques de
quenta;
mesmo
co che-
caza-
Luky
Mário
a preia
nt. egus
ocumen-
cheques
od; um
com o
ma eli-
de Ar-
as in-
um co-
um cor-
Jo; uma
28-07-49
a agen-
n Pot-
eno li-
na bol-
chaves
aniveti-
perfu-
do cru-
proprie-
9; pro-
go Mo-
a Ame-
na nome
uatorze
três de
grava-
do; um
eguals;
enço de
os Uni-
ban";
enço de
um re-
H. K.;
na, com
cos ar-

TRO

lo: —
forma-

sol-
7.483.50
o vigia
do Cor-
a Cruz
os tér-
R. A
achfort,
autori-
e pilo-
do José
Paulo:
no-
autori-
autori-

QUA-
DOS



Singrando...

O Brasil atual assemelha-se muito, no tocante a imigração, aos Estados Unidos da América do Norte nos meados do século passado. Do velho mundo chegavam contingentes de homens, mulheres, crianças, animais, aldeias completas enfim, para juntos recomeçar a vida. Companhias foram organizadas para melhor atender às necessidades dos imigrantes. Informavam que iam encontrar no Novo Mundo muitas terras onde poderiam expandir todos os seus esforços em prol de um progresso comum. Nada custavam ao país que os recebia, eram os que aportavam que deviam trazer determinada quantia. Esses elementos humanos conformaram-se com tôdas as vicissitudes, certos de que a prosperidade haveria de chegar um dia.

No nosso caso, depois de complicadíssima seleção que muito se parece com recrutamento de valores perfeitos, obtem-se vários especialistas para determinadas atividades; esses deverão aguardar colocação adequada.

Bom mais simples poderia ser, deixar que ao Brasil aportassem as famílias ou grupos que, imbuídos por um espírito empreendedor, pegassem logo no trabalho sem dependerem de outra obrigação para com esta linda terra, senão a de fornecer um esforço sadio e de prosperar, para que os frutos desse trabalho viessem um dia ficar em mãos de novos brasileiros, nascidos num meio de liberdade garantida a todos.

"HERENCIA DE BRASILEIRO"

Na Argentina, principalmente nas províncias mais próximas ao Brasil, é muito frequente a expressão "isto até parece herança de brasileiro". Querem significar coisa complicada, assunto interminável. Na obra de teatro de Florencio Sanchez, que, embora uruguaio, é exaltado como o gênio do teatro argentino, se encontra, no próprio diálogo de uma de suas peças campestres a expressão "Parece herencia de brasileiro". É que as lutas dos herdeiros pela

herança tornavam, e ainda hoje é isso comum, intermináveis os processos de inventário e partilha. E a herança... havia que esperar muito por ela, quando os advogados e escrivas a consumiam em honorários e custas.

UM HOMEM PRÁTICO

— Sim, meu caro, la desposar a condessa quando soube que ela gastava mais de cem mil cruzeiros por ano com a costureira.
— E o que você fez então?
— Casei-me com a costureira.



— O senhor poderá tachar-lhe um vestido? Verifiquei que ela é moça séria.

VOCE SABE?

Que a Estrada de Ferro Central do Brasil é a via férrea que apresenta o maior "record" de acidentes diários, dez por dia, ou sejam quase 4.000 por ano, entre descarrilamentos, tombamentos e colisões. Essa informação foi divulgada na conferência realizada pelo engenheiro e professor Jerônimo Monteiro Filho, no Clube de Engenharia e publicada na revista daquele lugubre número. Remediar as suas consequências ainda o conferencista que o mais importante conjunto das grandes redes centrais ferroviárias do país — Leopoldina, a Mineira de Viação e a Central do Brasil representam para os cofres públicos um onus de um bilhão de cruzeiros por ano, isto é — três milhões por dia à União. E' como se perdessemos um arranhacéu por semana, continuamente...

Que existe na Inglaterra uma Associação de Automobilistas que conta mais de 650.000 socios, mantendo um serviço de patrulhas nas estradas para prestarem informações que, num ano, foram utilizados dois milhões de vezes? Essa associação é eficiente pois mantém 3.000 garagens em todo o território inglês prestando socorros aos socios desde a mudança de um pneu até aos serviços mecânicos.

Que os médicos, em Roma, depois de parar durante 15 minutos o coração de Arthur Seiber, de 50 anos de idade, fizeram ressuscitar o morto com uma massagem naquele órgão? O "ressuscitado", porém, tendo vivido 80 horas após a operação, morreu definitivamente. Pareciam ter sido restabelecidas tôdas as funções do organismo que voltou a ser irrigado pelo sangue, somente o cérebro não funcionou: sofreu os efeitos da decomposição consecutiva à perda da circulação e foi impossível remediar as suas consequências.

NOSSA CAPA

Na nossa capa publicamos um interessante efeito fotográfico, de luz e sombra, com o retrato de J. H., trabalho de André de Dienes, fotógrafo de Hollywood

COLUNAS DOS LEITORES

PEQUENA CORRESPONDENCIA DE «SINGRA»

Sr. Raul de Sol — Rio. Infelizmente o espaço de «SINGRA» é reduzido para a cópia de assuntos que nos obrigados a publicar. Por esse motivo não podemos inserir a sua interessante sátira — «Mulher».

Sr. Celestino Rosa, em Brasília — Pelo mesmo motivo acima a «Mensagem» ficará guardada para melhor oportunidade.

Sr. Floriano Mórás, Petrópolis — Muito grato pela sua amável apreciação de «SINGRA».

Sr. Demoma Pinto, Rio — Temos também a sua opinião. Precisamos de um semanário humorístico.

Sra. Judith de Abreu, Paraíba do Sul, Estado do Rio — Recebemos os versos de Lourdes Abreu. Foi entregue para julgamento ao nosso crítico literário.

FRASES IMORTAIS

Como a vida do homem é breve para as esperanças que nutre!
Padre Antonio Tomás

A solidão é o mais precioso dos bens se sabemos aproveitá-la.
Louis Bramfield

O talento cria-se na vida; o caráter forma-se nas tempestades da vida.
Goethe

A consciência é o primeiro livro de moral que possuímos, é aquele que devemos consultar.
Pascal



— Então... A senhora não viu o sinal vermelho?
— Não, eu estava admirando os seus belos olhos vermelhos!

FRASES CELEBRES

De Olinda a Olanda...

Depois que os holandeses foram expulsos da Bahia, quando se anunciava que preparavam a invasão de Pernambuco, numerosas eram as advertências à gente daquela rincão da colônia lusa no sentido de aprestar-se para sua defesa. De Lisboa vinham avisos acerca da preparação dos flamengos. Mas, na capitania de Pernambuco, o povo, vivendo na ilusão de uma pretensa inexpugnabilidade do porto, entorpecido pela mania do luxo e da grandeza que a economia do açúcar começava a fomentar, não se armou do ânimo de defesa necessário. Ninguém acreditava na invasão, apesar das prédicas de um sacerdote que aconselhava a preparação da defesa daquela terra católica contra os protestantes holandeses.

Irritado contra a inércia ambiente, gritava ele do seu púlpito:

«De Olinda a Olanda não há mais que a mudança de um «i» em «a», e esta vila de Olinda se há de mudar em Olanda e há de ser abrasada pelos holandeses antes de muitos dias; porque, pois, falta a justiça da terra, há de acudir a do céu.»

Não creram nele, não acolheram os seus conselhos e sua profecia realizou-se. Os holandeses vieram, ocuparam, e foi necessário uma longa guerra para expulsá-los.

Em todos os tempos sempre

houve um pregador que foi ouvido e a quem mais de se deu razão, como o que gritava ao povo que preparava a defesa de Olinda, de seus direitos, costumes, de sua crença, de seu lar, de «De Olinda a Olanda não há mais que a mudança de um «i»... quando os portugueses e o comodismo aos perigos ameaçaram os bens materiais e espirituais.

SINGRA

Suplemento Literário

publicação da Editora

Singra Limitada

Diretor

Cândido Mendes

Secretário

Luiz de Medeiros

Garante

Gilberto Flores

Rua Riachuelo, 12

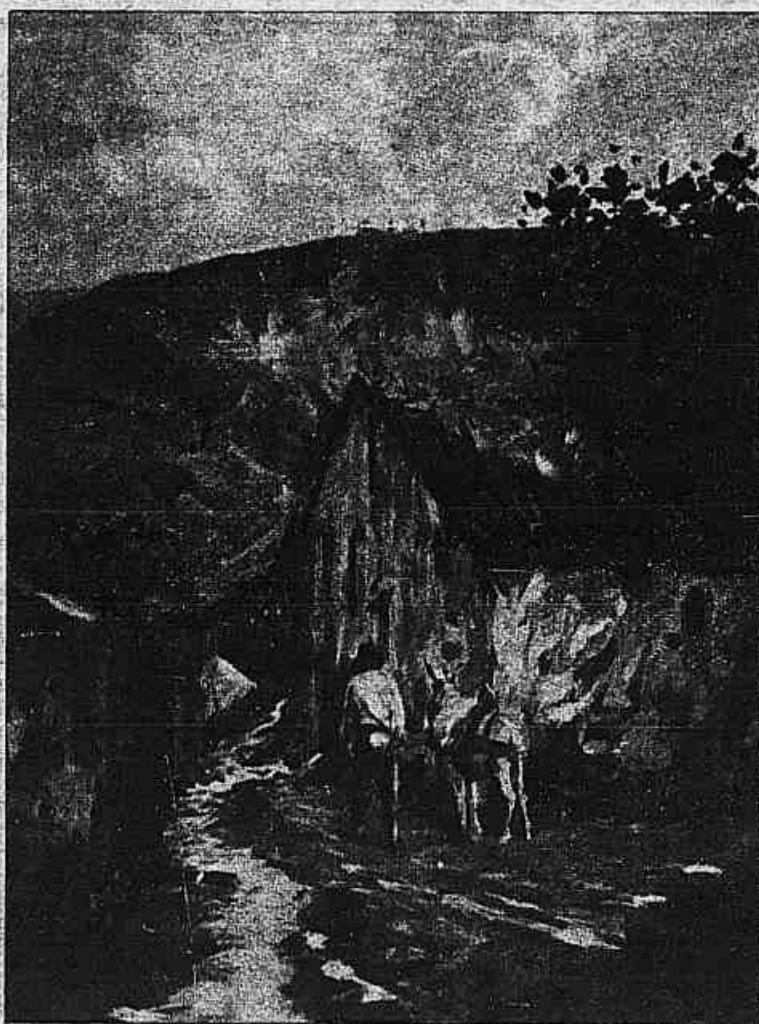
Rio de Janeiro - RJ

Tele. 32-3090 e 32-154

Endereço Telegráfico

Rotográfico - Rio

"VIDA DE ALDEIA", quadro do pintor brasileiro FAUSTO GONÇALVES



O VERDADEIRO CAMINHO

Com as mãos enterradas nos bolsos do seu casaco, Elena Vivien andava nervosamente, de um lado para outro na pequena e obscura sede dos «Estabelecimentos Mansart e Vivien, cuidados domésticos de todos gêneros.»

Uma cólera intensa coloria suas faces. De passagem, seus olhos sombrios fulminavam a velha senhora que tricotava, junto à janela. Subitamente, Elena bateu com o pé no chão e jogou para trás sua longa cabeleira negra.

— É um absurdo, gritou. São onze horas, e Didier Mansart ainda não chegou...

— Pode ser que ele esteja ocupado em outro lugar, disse a velha dama lançando-lhe um olhar recheado, por cima dos olhos!

— Não tenho dúvida, mamãe, replicou Elena com uma vivacidade combativa. Já há algum tempo

Mille. Mônica Garcia lhe dá muito trabalho. Ele emprega todo seu encanto para seduzi-la, a ela e a seus milhões!

— Eu não sei o que te faz supor tal coisa...

— Eu não suponho, eu sei. Ele mesmo me disse. Dez vezes, vinte vezes. E da maneira mais clínica. É um caçador de dotes. Ele considera nosso negócio como um meio de ganhar algum dinheiro para viver, enquanto espera agarrar a rica herdeira de sua escolha. Estabelecer-se-ia então como advogado e geriria a fortuna de sua esposa.

Elena se assentou em uma cadeira, fechou os olhos, e segurou a cabeça entre as mãos. Sofocava de indignação. Pela décima vez naquele dia, lembrou seu primeiro encontro com Didier Mansart, o qual datava do começo do verão. Fora ela quem tivera a ideia de fundar em Côte d'Azur, em Cannes, uma empresa destinada a centralizar e a satisfazer as exigências dos proprietários da cidade. Um contrato com os «Estabelecimentos de Cuidados Domésticos» garantiria ao seu signatário que ele seria desobrigado de toda a preocupação doméstica durante as férias. A firma se encarregaria especialmente, de abrir e fechar as casas, assegurar a limpeza dos cômodos e jardins, recrutar pessoal para as recepções, executar os «menus», providenciar trabalhos de reparação, por uma soma paga trimestralmente. Com o pouco de dinheiro que lhes tinha ficado com a morte do sr. Vivien, Elena e sua mãe tinham alugado um escritório ao rez-do-chão, na rua Antibes, o publicado anúncios nos jornais locais. Mas embora a estação já estivesse avançada nenhum cliente se havia apresentado ao seu apelo. Ela já desesperava do futuro, quando, diante de sua porta, parou um carro. Um homem desceu; jovem, alto, louro e sorridente. Usava um «pull-over» azul perverso, que combinava com seus olhos. As mangas arregaçadas descobriam um par de «biceps» poderosos.

— Meu nome é Didier Mansart. Conheço seu negócio e as necessidades que ele atravessa. O que falta aqui é um homem que tome nas mãos seus interesses e realize o trabalho pesado. Meu capital é minha boa vontade, minha experiência e minhas relações. Não tenho dinheiro mas possuo uma coragem a toda prova...

Elena teve vontade de expulsar o intruso. Mas, subitamente, suas pernas tinham se tornado moles. O sangue tinha se retirado de seu coração. E ela teve necessidade de se sentar. Sem sequer ter notado sua perturbação, Didier Mansart continuou a lhe expor as vantagens de seu projeto. Em um momento ele já havia apanhado um papel sobre a mesa, e sua mão tracava a lapis sobre a folha branca, em letras grandes e firmes: Descanse em paz, nós resolveremos seus problemas domésticos. Chegue sem apreensão e parta se mudar. Tenha em nós um seguro contra todos os aborrecimentos domésticos. Estabelecimentos Mansart e Vivien, Cuidados Domésticos de todos os Gêneros. Ela o olhou sem compreender.

— Mansart e Vivien? o que significa isto?

— Simples questão de eufonia. Mansart e Vivien são melhor que Vivien e Mansart. Enviaremos prospectos a milhares de proprietários. Se for preciso irei eu mesmo distribuí-los. De mais a mais que adianta discutir? Só, você não conseguirá nada. Será obrigada a enganar pessoas para o menor trabalho. Enquanto que eu sozinho, posso fazer o trabalho de dez empregados: encero os soalhos, lavo os muros, limpo os ladrilhos, faço tudo que for preciso! Por outro lado acabo de terminar meus estudos de direito e defenderei nossa associação. Ah! Um detalhe. Não se esqueça que tenho um carro. É muito importante em uma empresa como a nossa...

Hoje, evocando aquela proposta, aquela voz, Elena sentia em seu ser uma sensação estranha. Após muita hesitação, sua mãe terminou por aceitar a proposta de Didier Mansart. Foi assinado um contrato que poderia ser desfeito por qualquer uma das partes, a qualquer momento. E o homem de «pull-over» azul perverso começou seu trabalho de divulgação. Em poucas semanas, graças à sua iniciativa, clientes inesperados tinham se apresentado. Até o fim de

setembro os negócios marcharam muito bem. Depois, subitamente, Didier Mansart começou a menosprezar o trabalho. Vinha apenas a horas irregulares, recusava-se a verificar as contas e se dizia muito ocupado para procurar novos clientes. E' que havia conhecido Mônica Garcia, uma pequena rica que ia passar o inverno em Côte d'Azur e ele via nela uma oportunidade do seu soerguimento econômico e mundano. E passava todo o tempo a seu lado.

— Não preciso dele para dirigir a casa, disse Elena em voz alta. Um ardor queimava sua garganta. Jamais Didier Mansart lhe havia demonstrado a menor atenção! Ela era apenas sua colaboradora, sua associada. Parecia mesmo que ele nem a achava bonita.

Um barulho na porta de entrada a fez estremecer, mas ela não se moveu de seu lugar. Sua mãe reapareceu com um telegrama. Elena o abriu e leu: «Estou com processo de divórcio. Ponto. Marido aceita todas condições. Ponto. Para festejar feliz decisão, dou recepção vinte pessoas, esta tarde, minha casa. Ponto. Peço com urgência arrumar o local e engajar empregados. Ponto. Chegarei Canes oito horas. Ponto. Abraços. Ponto. Yvette Gordon.» Era uma boa cliente, embora um pouco original e, no momento, Elena regozijou-se com o trabalho que lhe aparecia já no fim da estação. Repentinamente ela reagiu contra o seu primitivo estado de espírito. Já eram onze horas e meia. Como encontraria ela tempo, sem ajuda, de abrir a casa, limpar os quartos, engajar criados antes das oito horas da noite?

— Devíamos tentar encontrar o sr. Mansart, disse a sra. Vivien.

— Onde? De que modo? gritou Elena. Quando ele está ao lado de Mônica Garcia e ninguém o consegue fazer com que arrede uma cadeira. A verdade é que... Ela se interrompeu. A porta acabava de se abrir e Didier Mansart entrou, com os cabelos bem penteados, a gravata perfeita e um sorriso amável.

— Falavam de mim? perguntou.

Esquecendo que havia resolvido despedi-lo sem ao menos escutar suas desculpas, Elena lhe estendeu o telegrama. Ele o leu e soltou um longo assobio.

— Bravo! E' um negócio interessante. Infelizmente, me é impossível ajuda-la hoje...

Ela corou e balbuciou:

— Como? Com que direito?

— Eu tenho um encontro com a senhorita Garcia, que me espera para jogar golf.

— Mas você é meu sócio. O trabalho vem primeiro que as diversões.

— Justamente, eu vinha para lhe dizer que não deve mais me considerar seu sócio. Desfaço o nosso contrato.

Ela o mediu de alto a baixo com um olhar de desprezo.

— Quer dizer que Mille. Garcia tornou-se o seu emprego, agora?

— Perfeitamente, disse ele com um muchocho cômico. Eu sou um homem de negócios...

— E o seu caso com ela esta na categoria de um bom negócio?

— Estará você com ciúmes? perguntou ele inclinando a cabeça.

Ele teve vontade de lhe arranhar o rosto. Mas seus joelhos de dobraram e ela teve que sentar-se.

— Veiamos, Elena! Disse sua mãe. Essas disputas são ridículas. E' absolutamente necessário que o senhor Mansart nos ajude pela última vez. Depois, se tal é seu desejo, nós nos separaremos. Didier Mansart se inclinou galantemente:

— Minha cara senhora, a senhora fala com tão bom senso que é difícil lhe resistir. Já que a senhora reconhece que sou indispensável, terei o prazer de colaborar pela última vez.

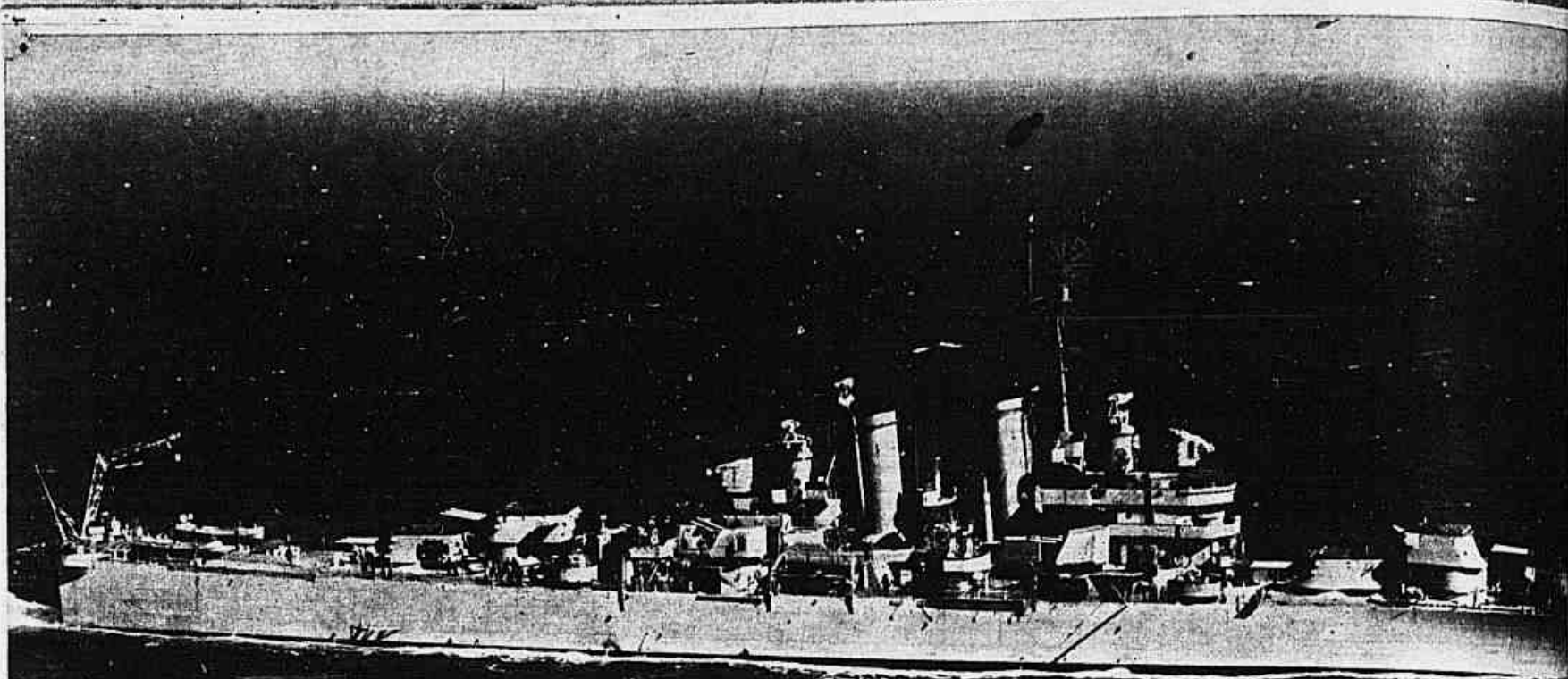
— Será como um agradecimento pela boa acolhida que sempre recebi de vocês.

E voltando-se para Elena ajuntou rudemente:

— Acalme-se. Não temos tempo a perder. Enquanto eu troco de roupa e desfaço o encontro com a senhorita Garcia, você telefonara para as agências de empregos e pedirá dois «barmen» e duas criadas de quarto.

(Continúa na pág. 14)





O "TAMANDARÉ" VISTO POR DE

Surpreendemos o tombadilho do «Tamandaré», o novo cruzador adquirido pelo Brasil nos Estados Unidos, em plena atividade.

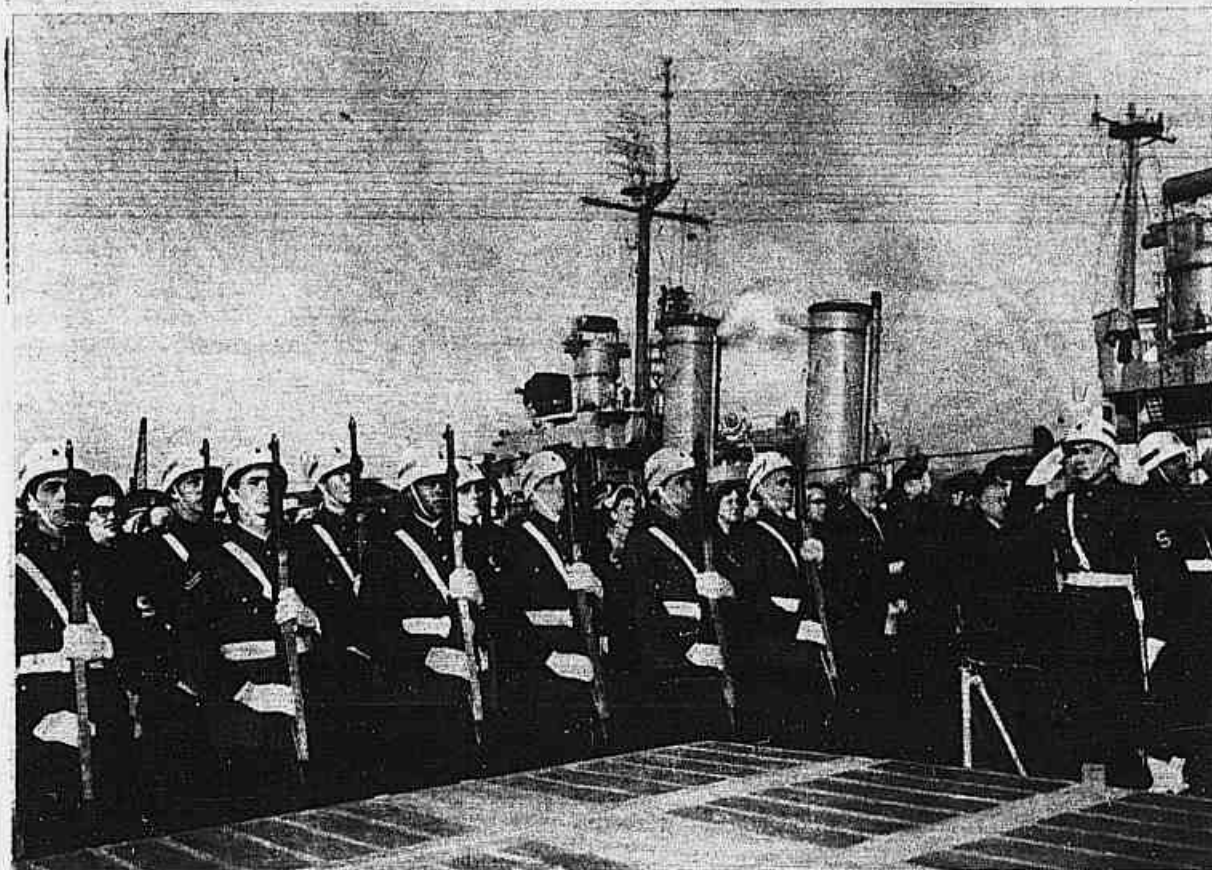
O glorioso combatente dos mares orientais repousava agora nas águas embaladoras da nossa baía. Nem sequer oscilava, como adormecido pela canícula que lá fora campeava sem o refrigério de uma aragem.

O «Tamandaré», que é um vaso de guerra do tipo ligeiro, que distante, parece pequeno, cresce en-

tretanto, ao aproximar-mo-nos e encerra no seu bojo dezenas de departamentos especializados e de várias oficinas técnicas para reparos de emergência.

Durante um passeio realizado na extensão de 150 metros do seu passadiço, o visitante encontra as torres de canhões triplicas, as metralhadoras anti-aéreas localizadas de modo a cobrir o navio com uma defesa eficiente de metralha contra a audácia dos aviões, casamatrix de combate e o mais que se atropela naquela verdadeira fortaleza flutuante.

O destacamento do C.F.N. quando prestava continência, por ocasião da incorporação à Esquadra da nova unidade naval



Admirando o conjunto de elementos agressivos o «Tamandaré» dá a impressão de uma força robusta e estuante, graças aos seus poderosos nervos de aço, pronta a revidar e a abater o inimigo que com ele quizer medir forças.

O novo barco brasileiro está aparelhado de todos os recursos que o tornam autônomo numa luta em alto mar. Possui um hangar para lançamento do avião de patrulhamento; uma sala de operações com aparelhos de raio X, radioscopia e outros progressos da medicina, e uma farmácia completa.

Quanto às instalações para a vida de rotina a bordo, estas são amplas, oferecendo as comodidades essenciais para a sua oficialidade e para a tripulação.

Navio tecnicamente organizado, utilizando-se de todos os progressos científicos para segurança da sua missão, o «Tamandaré» é tripulado por verdadeiras equipes de técnicos, formados na América do Norte, no estágio que foi das negociações à entrega ao Brasil do magnífico vaso de guerra que representa, depois do marasmo em que esteve afundada a nossa Marinha, um admirável ressurgimento de atividade que devem prosseguir para garantia das imensas costas atlânticas do nosso país.

CARACTERÍSTICAS DO «TAMANDARÉ»

O cruzador «TAMANDARÉ» foi lançado ao mar a 15 de abril de 1938, sendo construído nos estaleiros da Newport New Shipbuilding Co., para a Marinha norte-americana com o nome de «Saint Louis». Entrou em serviço a 19 de maio de 1940.

Tem as seguintes características: o seu deslocamento padrão é de 10.000 toneladas porém, em plena carga, desloca 11.700 toneladas. O seu comprimento é de 186 metros, tendo 19 metros de base e calando 6 metros.

Possui um sistema de propulsão que é composto por 8 caldeiras de vaporização rápida movimentando turbinas capazes de imprimirem-lhe a velocidade máxima de 32,5 nós.

A sua couraça tem a espessura de 5 polegadas. Compõe-se o armamento com que foi dotado de 11 canhões de 6 polegadas em torres triplices; 8 canhões de 5 polegadas anti-aéreos em 4 torres duplas, além de numerosas metralhadoras de 40 mm. e de 20 mm.

HISTÓRIA HEROICA DO «TAMANDARÉ»

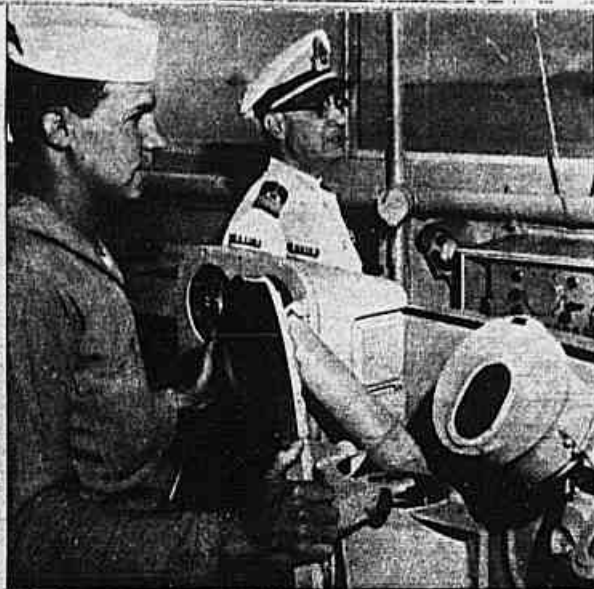
Na manhã de 7 de dezembro de 1941 o «Saint Louis»

SINGAP

O capi
seu ga

Louis», ho
de Pearl
mente. Fo
a fazer-se
ocasião tr
cançava, e
que result
incursões
bert e Ma
foi uma d
batalha de
rante o at
ville. Apo
Marianas.
apelo às t
27 de nove
ba de um
causou vic
ros da Fil
23 DE MA

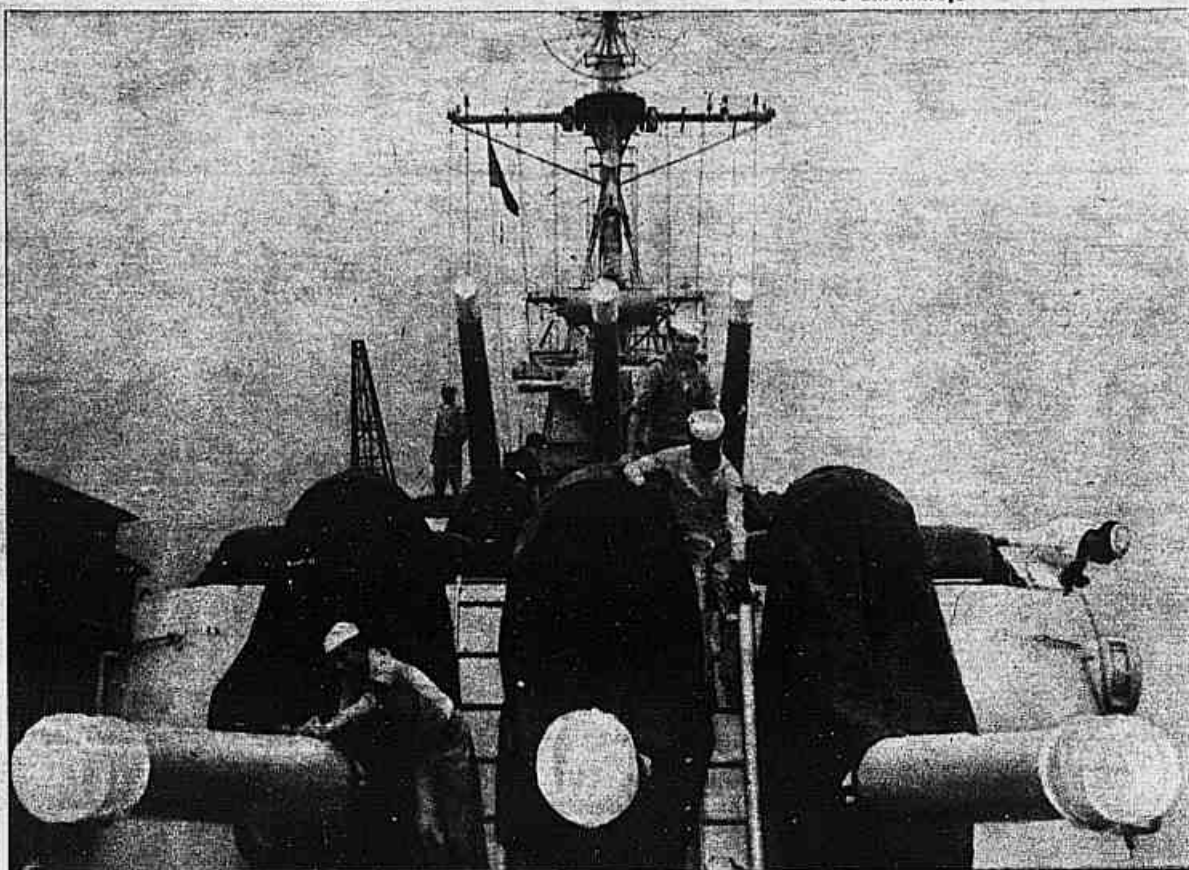
R DENTRO



O comandante Paulo Bosisio do passadiço observa o horizonte. Ao lado, o marujo segue as ordens dadas



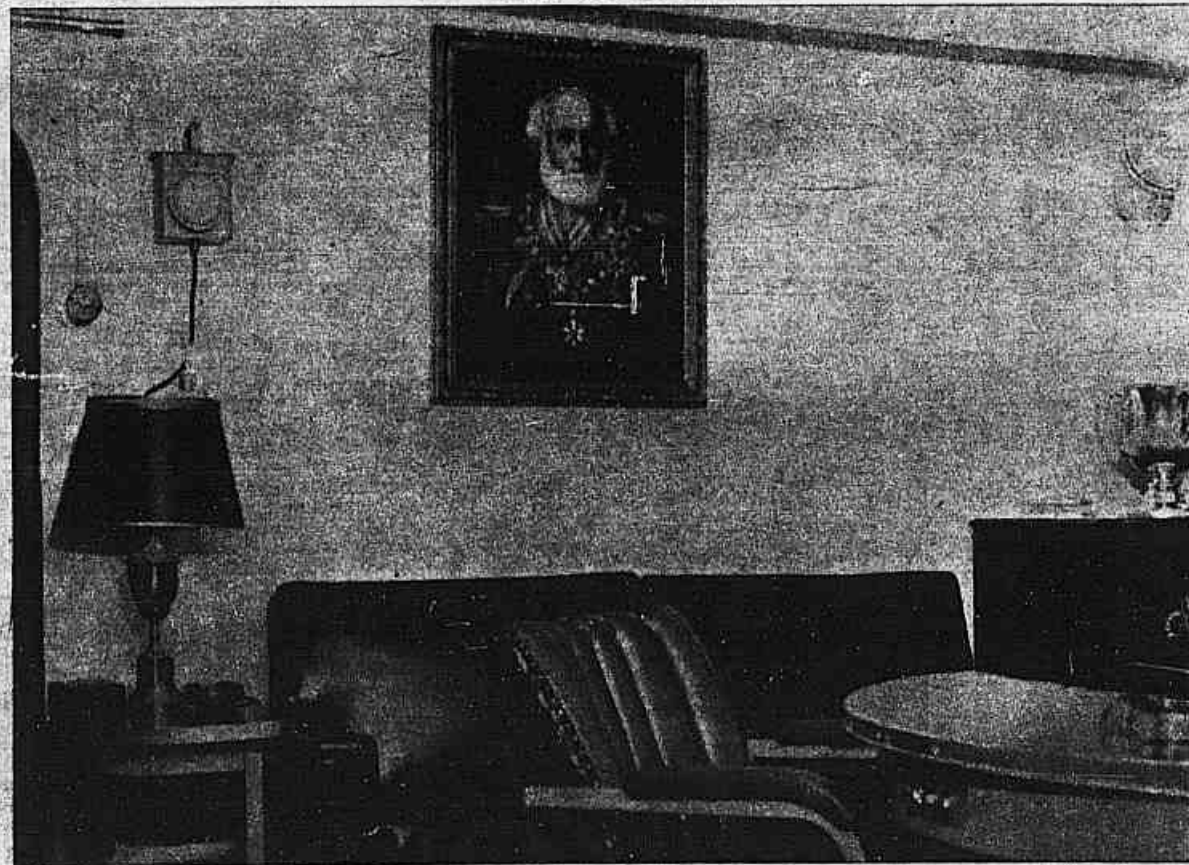
Na Divisão de Saúde, sob a orientação dos doutores Campelo e Torres, está sendo socorrido um marujo



A maruja na faxina matinal das possantes torres triplices dos canhões de longo alcance. Em baixo, a câmara do comandante é dotada de todos os requisitos modernos e ostenta o retrato do patrono do cruzador



O capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, no seu gabinete de comando do "Tamandaré"



Louis, hoje «TAMANDARÉ», encontrava-se na base de Pearl Harbour quando esta foi atacada violentamente. Foi o primeiro, dos navios de grande porte a fazer-se ao mar logo após o ataque derrubando nessa ocasião três aviões inimigos. Ao mesmo tempo alcançava, com um impacto, um submarino de bolso de que resultou a sua eventual captura. Participou das incursões contra as bases japonesas nas ilhas Gilbert e Marshall; operou na área das ilhas Salomão; foi uma das unidades que participaram da primeira batalha do golfo de Kula; participou das operações para reocupação da ilha de Kiska, nas Aleutas; operou na área de Bougainville, onde recebeu um impacto direto de bomba e escapou de cinco outros durante o ataque a Green Island, ao norte da Bougainville. Apoiou os desembarques em Saipan, nas ilhas Marianas. Na batalha do golfo de Leyte prestava apoio às tropas que operavam em terra quando, em 27 de novembro de 1944, recebeu um impacto de bomba de um avião-suicida japonês «kamikaze» que lhe causou violento incêndio. Rebocado para os estaleiros da Filadélfia, recebeu os reparos necessários.

23 DE MAIO DE 1952



Evelyn Keyes

CASAMENTO RAPIDO E DIVORCIO RELAMPAGO

Evelyn Keyes casou-se cinco horas depois de conhecer o futuro marido — Por sua vez, o divórcio também veio logo... — No Texas é assim!

(Exclusivamente para «SINGRA»)
Alice JORDAN

Em Hollywood é muito difícil alguém se distinguir por uma extravagância, porque ali todo mundo é extravagante. Ninguém se surpreende mais pelo número de divórcios ou de casamentos; assim, também, um número recorde de multas por excesso de velocidade não chega a impressionar. É impossível, da mesma forma, bater recorde de número de vestido ou sapatos. Todo mundo ali é recordista.

Mas, uma loirinha, Evelyn Keyes, conseguiu atrair a atenção por ter sido a heroína de uma façanha ainda inédita: conseguiu casar-se cinco horas depois de haver conhecido o futuro marido. Mesmo para Hollywood, o fato constituiu um recorde. Evelyn conta sempre a história do seu casamento rápido, com um sorriso e em palavras simples.

A HISTÓRIA

Achava-se ela no estúdio da Horizont Pictures, trabalhando numa cena, quando entrou na sala de filmagem John Huston, o autor do cenário. Eram exatamente cinco horas da tarde quando ela terminou o trabalho. As sete horas foi apresentada a John. Permaneceu em companhia d'ele até às 10 horas da noite. Nesta altura da conversa, John propôs-lhe casamento. Talvez fosse realmente amor à primeira vista, pois Evelyn concordou. Dez minutos depois, John telefonava ao aeroporto para reservar dois lugares num avião que se dirigia ao Texas, Estado natal de Evelyn. Ela estava livre durante uma semana. Partiram, chegaram e casaram-se no dia seguinte. Mas, o divórcio também veio logo...

O casamento foi realizado em segredo tão absoluto que somente na semana seguinte, quando Evelyn voltou ao trabalho, é que se soube da notícia.

NO TEXAS É ASSIM!

Um amigo de Evelyn explicou simplesmente o caso: «é uma moça do Texas». Isso significa que a gente daquele Estado é decidida. Suas resoluções são imediatas. Os homens não titubeiam em puxar o revólver e as mulheres não

precisam mais que cinco horas para conhecer um homem e casar-se com ele. Nem pensam muito para descasar...».

Esse traço de seu caráter, Evelyn demonstrou também quando lhe foi proposto o papel principal do filme «Cumprido das sombras». Aceitar um papel não é difícil. Porém, desta vez, o caso era realmente sério e exigia alguma reflexão. Nesse filme, a heroína deveria aparecer muito pouco vestida, envolta apenas numa toalha de banho. E deveria ser surpreendida nessas vestes sumárias por Van Heflin. Não era uma questão de censura, pois os produtores de Hollywood já têm bastante experiência para saber como mostrar uma mulher nua e até que limite essa nudez pode ser apresentada: durante um ano, apenas cinco cenas desse gênero foram vetadas pela censura na produção total.

«DE ACÓRDO!»

Muitas vezes as atrizes recusam fazer cenas de nudez, existindo mesmo em alguns contratos cláusulas que se referem a isso. Nessas condições, perguntou-se, como de praxe, a Evelyn, se ela consentia em aparecer semi-nua. E ela, como sempre, respondeu sem pestanejar: «De acordo!» A explicação que ela deu aos jornalistas foi a seguinte:

— Se acharam que meu corno é bastante bonito para ser exibido numa cena do filme, e se isso corresponde perfeitamente ao assunto, não vi inconveniente algum em aparecer nas condições desejadas.

E é verdade. Ela sabia muito bem que as cenas não poderiam ultrapassar os limites estabelecidos pela censura, aliás, dependeria, principalmente, dela mostrar a semi-nudez requerida pela história do filme.

PERFEITA

O público, agora, já teve ocasião de ver a perfeição com que Evelyn representou a cena de uma loira surpreendida ao sair do banho por um homem. Demonstrou a suficiente timidez e a surpresa estampada no seu rosto e refletida em seus belos olhos foi perfeita. (IPA).

SINGRA



Micheline Presle, que foi a intérprete principal de numerosos filmes, inclusive «Diabo no corpo...», «Felicja Nanteuill» etc., acaba de ter um «bebê». Chama-se Tony. A jovem mamãe soube, no entanto, conservar a esbelteza de uma moça e continua a desempenhar seus dois papéis na vida: o de mamãe verdadeira e o de estrela de cinema... Micheline Presle nos deu, para que transmitisse às jovens mães, o método a que recorreu para conservar sua elegância, após o nascimento do filhinho. Os conselhos que seguem são de natureza a proporcionar às moças mães a esperança que sempre têm de manter sua esbelteza.



1 — Micheline Presle executa muito regularmente e de maneira intensiva alguns movimentos de cultura física, sob a direção de um professor. Esse método é extremamente eficaz, e compreende: o ventre apolado num tamborete redondo, os pés presos a uma escada ou mantidos sob pressão por alguém; mãos juntas sob a nuca, busto e cabeça na posição mais alta possível. Mesmo movimento virando o busto à esquerda, e, depois de um repouso, à direita.

2 — Micheline Presle acha que toda mulher deve, desde o começo, ocupar-se, pessoalmente, do filhinho. Pequeno embora, ele é sensível às cores, à música e, sobretudo, a expressão dos semblantes que o cercam. Deve-se, principalmente, ter a máxima ternura com os recém-nascidos.

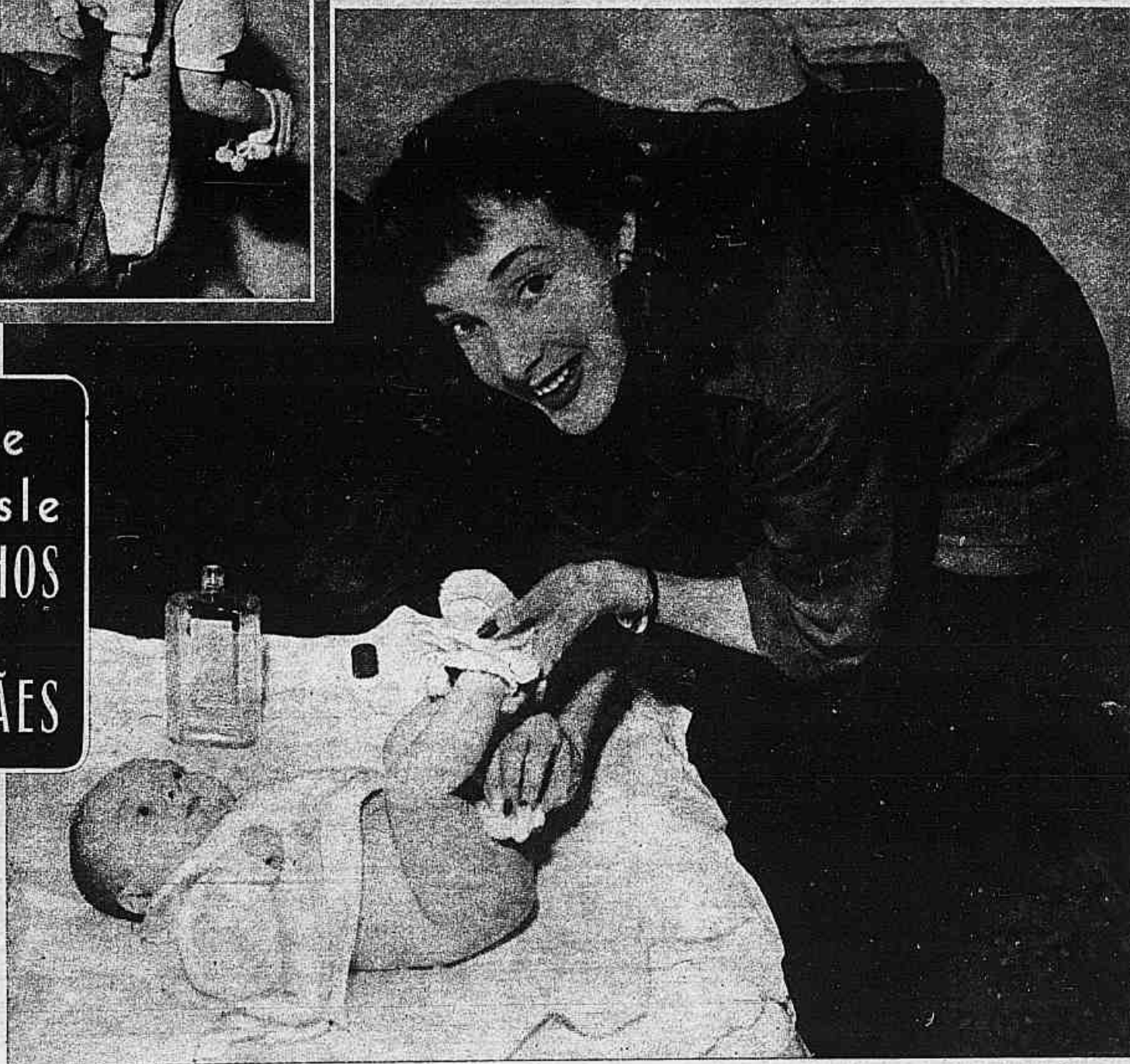
3 — Para fortificar os cabelos, sempre secos e caídos, depois de partos, Micheline os "queima" em cada lua nova e faz cortar as pontas. Como procede: cada mecha é enrolada sobre si mesma e a extremidade dos cabelos é tocada de leve com uma chama.

4 — Agora, falemos um pouco dos cuidados (beleza e saúde) para com a criança: para que a pele de "Tony" se mantenha lisa e delicada, fricção todos os dias com um óleo especial à base de lanolina, que penetra profundamente na pele e não a torna gordurosa.

Micheline Presle DÁ CONSELHOS ÀS JOVENS MÃES

Especial para «SINGRA»
(da A. Intercontinentale,
de Paris)

23 DE MAIO DE 1952



Beleza, Moda e outras coisas...

BAZAR DE FÊMINA

Desirée de Barros
(Especial para «Singras»)

Leitora amiga

Esta crônica é uma consequência da que escrevi em resposta à Margarida, pois outra leitora, pede-me para externar a minha opinião sobre a inelégibilidade da mulher para a Academia Brasileira de Letras. Assim, vamos conversar hoje menos de moda e mais sobre o interesse do mundo intelectual feminino. A mulher brasileira, na sua evolução intelectual, tem se revelado de inteligência e fecundidade notáveis, e a nossa literatura tem sido enriquecida com a sua colaboração. Muitos homens de letras, elogiam e exaltam o valor de nossas escritoras e, dentre esses, quero ressaltar o nome do acadêmico Oswaldo Orico que, num gesto muito nobre e acertado, sugeriu uma reforma no Regimento da Academia, no sentido de serem aceitas candidaturas do sexo feminino. Quero crer — e por isso perdoem-me os senhores Acadêmicos — que a irredutibilidade dos que são contrários à admissão das mulheres entre os «imortais» é apenas uma feia manifestação de egoísmo, porque a afirmação do valor de nossas escritoras é feita pela própria Academia que ainda no ano passado concedeu o «Prêmio Olavo Bilac», para poesia, a Suzana de Campos Arinos, de conto e novela, a Maria Wanderley Menezes, de conto e novela, a Maria Wanderley Menezes, pelo seu livro «Os pecados de Maria Quitéria». No seu relatório na última sessão de 1951, referiu-se a diretoria do «Petit-Trianon» a Júlia Lopes de Almeida como «a romancista exímia, exemplo de virtudes morais e de elevação mental». Por aí se vê que os «imortais» reconhecem o valor da contribuição direta feminina para as letras pátrias — direta, digo, porque já não o é, de há muito, simplesmente como inspiração dos beletristas, mas escrevendo, criando, contribuindo para o engrandecimento da cultura brasileira. Reconhecem, conferem prêmios, exaltam, mas fecham-lhes as portas do seu Monte Olimpo. Diz o referido relatório que a proposta Oswaldo Orico provocou animados debates, «em que se manifestou sem discordâncias, o aprêço da Academia por tal contribuição» — a da mulher. Mas, como se tratava de reforma de Estatutos e não de Regimento, e como os Estatutos vêm sendo rigorosamente observados desde a fundação da Academia... Até parece desculpa de político em véspera de eleições... Continuará, por tanto a Casa de Machado de Assis a não ser Academia Brasileira de Letras, e sim a «Academia Brasileira de Homens de Letras», porque não há argumento que faça a maioria concordar com o pensamento moço e evoluído de Oswaldo Orico.

Não faz mal. As mulheres que se notabilizaram pelo seu talento continuarão, como Júlia Lopes de Almeida, tão imortais — mais talvez do que muitos dos «celibatários» do «Petit-Trianon». Celibatários, sim, porque não se casaram com o século que vivemos. Continuam noivando com o passado, com o pensamento vestido fora de moda e recusando-se a adotar as novas linhas dos modelos de nossos dias. Leitora amiga, não faça caso da fobia acadêmica contra as mulheres. Conquistas maiores já foram feitas pelo nosso sexo. Elas provam que as mulheres, pelo menos as que honram o Brasil pela sua contribuição à cultura, estão mais à vanguarda do progresso que os aludidos celibatários.



Três lindos CHAPÉUS

Para usar com agasalhos mais pesados, este lindo chapéuzinho de lã, adornado com um debrum de gorgurão. Modelo de Sally Victor

E' em estilo siamês este pequeno cloche de veludo, muito juvenil e apropriado para um

tailleur. Um laço de grosgrain dá-lhe maior graça e beleza. Criação de Laddie Northridge

Bryere é o criador deste encantador chapéu de faille cinza, guarnecido com organdi rosa. E' um modelo muito elegante e bem toilete. (Fotos de Trans World, exclusivos para Singra)

PAGINA DE ALBUM

RENÚCIA

HEITOR DE LIMA

Fugir deixando um bem, que o braço já tocava, pela incerteza atroz de uma fé que redime. Fugir para ser livre e sentir, na alma escrava, a sujeição fatal de uma paixão sublime.

Fugir e, mudo à voz da consciência, que oprime, opôr diques de gelo à tormenta de lava, sentindo, na renúncia, o alvoroso de um crime, que a ingratidão aumenta e a covardia agrava.

Fugir, já tão perto da enseada, vendo, ao fundo, gaivotas esvoaçando entre velas e mastros, na glorificação triunfal de um sol fecundo

Fugir do amor, fugir do céu, fugir de rastros, sufocando um clamor que abalaria o mundo e abafando um clarão que incendiaria os astros.

A MULHER BELA NÃO TEM IDADE

A história nos demonstra que a mulher bela não tem idade. O que é necessário é cuidar de sua saúde e de sua beleza para poder apresentar-se sempre atraente. Um exemplo do que acima ficou dito basta lembrar que Madame Recamier já contava quarenta e sete anos quando por ela se apaixonou o príncipe Alberto da Prússia. Vale lembrar que Cleópatra tinha mais idade do que Marco Antônio que teve por ela a grande paixão que entrou para a História. Balzac não exaltou as jovens, os «brotinhos», mas consagrou a mulher da casa dos trinta anos. Parece que estes exemplos bastam para provar que a mulher bela não tem idade, desde que saiba conservar seus dotes de atração pessoal.

O QUE «ELES» DIZEM DE NÓS

Ai daquele que procura amor na mulher que é bela!

Catulo da Paixão Cearense

O QUE NÓS DIZEMOS DELES

«O gênio não tem sexo»

Mme. Stael em resposta a Napoleão

Uma dona-de-casa pode se fazer auxiliar por duas ou três amigas íntimas no dia que recebe muitos convidados, afim de que nada fique faltando e tudo a gosto.



INSTANTANEO DA MODA



O TAILLEUR CLÁSSICO

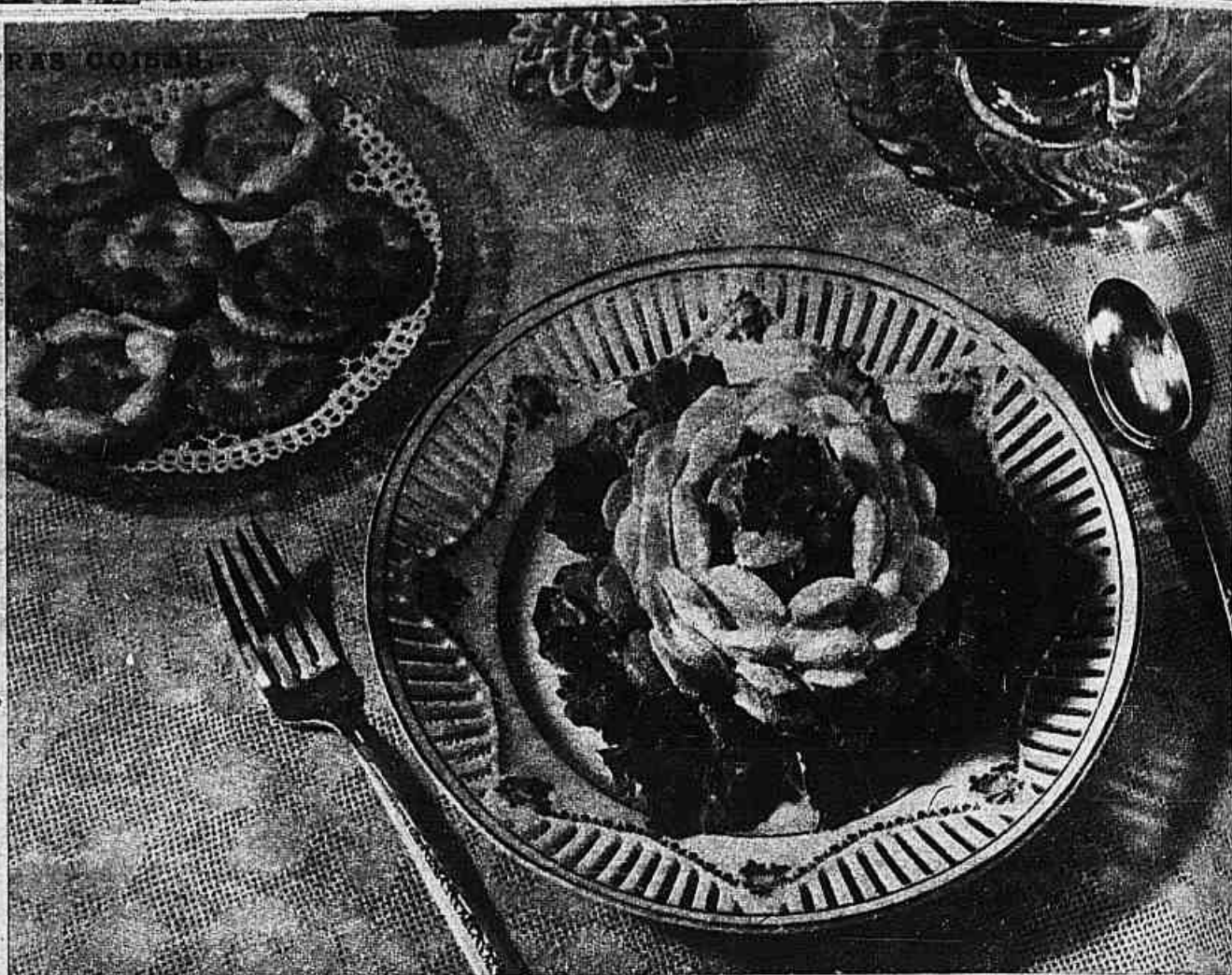
O tailleur de corte clássico está longe de ser abandonado, se bem que ao lado dele os costureiros parisienses têm proposto, agora, inovações engenhosas em matéria de costumes. A jaqueta arqueada é o principal objeto da procura de fantasia: bordados, incrustações, contrastes de tecidos, que lhes conferem a marca da originalidade própria de 1952. Eis aqui, justamente, uma idéia do costureiro Alex Maguê que tem sido, particularmente, observada na sua última coleção. É um tailleur de lã cinza com debluns de "pied-de-poule" na gola e nas abas dos bolsos. (Da Agente France Press especial para Singra)

SALADA "ROSINHA"

UMA SINFONIA PARA O SEU PALADAR

150 gramas de camarões cozidos, 1/4 de xícara de aipo picado, 2 colheres de sopa de maionese, 180 gramas de queijo creme, 2 colheres de sopa de creme de leite, 1 pitada de sal, 1/2 colher de chá de molho inglês, folhas de alface, salsa, molho de tomate. Misture os camarões limpos e cozidos, com o aipo picado e a maionese. Tire com cuidado o miolo dos tomates. Recheie com os camarões, para fazer a decoração de pétalas de rosa que cerca cada tomate, misture o queijo creme com o creme de leite, e os tempêros. Faça as pétalas com uma colher de sobremesa, uma a uma. Misture um pouco de suco de tomate à massa de queijo, para dar um ligeiro colorido às pétalas externas. Arrume dos lados folhas de alface e no centro um raminho de sal.

Nota: A receita é para 4 "rosas" de salada. Receita de Nabisco.



TRICOT - A BLUSA CO

Material: 400 gramas de lã, tamanho 42, 2 agulhas de 2 milímetros e meio de diâmetro, 1 fecho éclair de 14 centímetros.

Ponto empregado: Ponto de arroz: 1 malha pelo direito e outra pelo avesso, alternando-se em cada carreira.

Escala: 20 malhas = 6 centímetros, 20 carreiras = 33,8 centímetros.

Frente: Ponha na agulha 138 malhas. Diminua 1 m. de cada lado, de 2 em 2 cm (5 vezes) depois aumente 1 m. de cada lado, cada 1,6 cm. (15 vezes). Depois de completados 31 cm. aumentar 1 malha de cada lado da 29ª malha, com o fio esticado entre as duas agulhas e depois de tê-lo torcido. Refazer o mesmo aumento de cada lado da 21ª malha seguinte. Trabalhar 5 carreiras e tornar a fazer os aumentos entre as 2 primeiras e a 10ª malha da segunda. Tem-se então 4 carreiras de aumento e em cada carreira tornar a fazer os mesmos aumentos, uns por cima dos outros, cada 12 carreiras (2 vezes). Tendo completado 37 cm do princípio, arrematar 4 m. à esquerda, de 2 em 2 carreiras: 2 cm (4 vezes), 1 m (6 vezes). A 38 cm. do início, a partir do centro, contar as 70 malhas seguintes à direita, para a echarpe. Deixar o trabalho referente à echarpe esperando num alfinete de segurança. Montar 38 m. numa agulha auxiliar e trabalhar 3,5 cm. Colocá-las esperando junto com as 70 malhas reservadas para a echarpe. Quando atingir 42 cm., desde o princípio, dividir o trabalho em 2, para fazer uma abertura no centro e terminar separadamente cada lado. Para fazer o acabamento de cava trabalhar 9 centímetros, sem aumento, depois aumentar 1 malha cada centímetro (3 vezes). Quando a abertura da frente tiver 13 centímetros, diminuir na frente 1 malha; outra malha depois de 8 carreiras; a seguir 1 m. cada 4 carreiras (12 vezes). Depois da 6ª diminuição, arrematar para o ombro 6 malhas de 2 em 2 carreiras (7 vezes) e 1 malha de 2 em 2 carreiras 8 vezes).

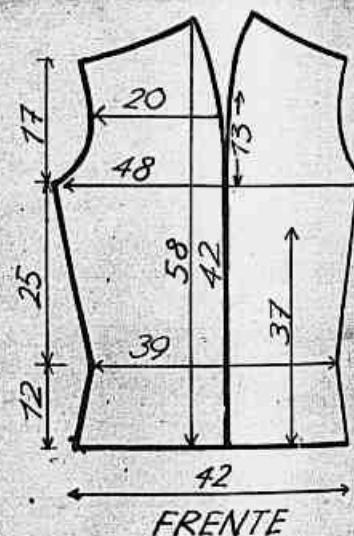
Recomece a trabalhar nas malhas da echarpe. Continue a fazer os aumentos cada 12 carreiras (vezes) depois cada 16 carreiras (2 vezes). Continue então a trabalhar sem aumentos e diminuições, por 87 cm. e arremate.

Costas: Ponha na agulha 140 malhas. Diminua 1 malha de cada lado, de 2 em 2 cm. (6 vezes) depois aumente 1 m. de 1,5 a 1,5 cm. (14 vezes). Quando a peça tiver 34 cm., diminua 5 m. de cada lado, depois 2 malhas de 2 cm 2 carreiras (2 vezes) depois 1 m (4 vezes) a 45 cm do começo, divida o trabalho em duas partes para formar uma abertura no meio e termine separadamente cada lado. A 17 cm da cava diminua 3 m. de cada lado, cada 2 carreiras (13 vezes) e continue a trabalhar sem modificações. Arremate tudo a 58 cm. do início.

Manga:

MANGA

Direita: Começa-se por cima. Monte 16 malhas. Aumente de cada lado,



CONTINUIDADE DA RAÇA

Diz a lenda que Moisés, na emigração do Egito para a Terra de Promissão, levava os ossos de José, para simbolizar a continuidade de pensamento da sua raça através das gerações. Crente na vida do espírito, ele venerava os grandes espíritos do passado.

SINGRA



VAMOS FAZER SORVETES

SORVETE DE MORANGOS

Ingredientes:

250 gramas de morangos
2 copos d'água
2 claras
8 colheres de açúcar
150 gramas de creme de leite.

Amasse os morangos e misture-os com a água e a metade do açúcar. Bata as claras em neve e adicione o restante do açúcar, batendo sempre. Junte, a seguir, o caldo dos morangos, aos poucos. Querendo dar-lhe mais cor, junte uma folha de gelatina vermelha, dissolvida em 2 colheres de água fervendo. Leve a massa ao refrigerador. Quando estiver meio congelado retire, amasse bem com o garfo e acrescente creme batido por cima, voltando do refrigerador. Ao servir, enfeite cada taça com um morango inteiro por cima.

DA EXPERIÊNCIA DAS DONAS DE CASA

Para limpar e conservar o brilho das molduras, limpe-se bem todo o pó e depois passe-se uma esponja umedecida em vinho ou essência de terebentina, deixando secar naturalmente, com o ar. Um pedaço de flanela embebida em clara de ovo batida com álcool também dá ótimo resultado para o mesmo fim.

Uma boa maneira de conservar os ovos frescos por muito tempo é guardá-los em uma caixa de madeira cheia de areia, tendo o cuidado de arrumá-los de modo que não se toquem entre si.

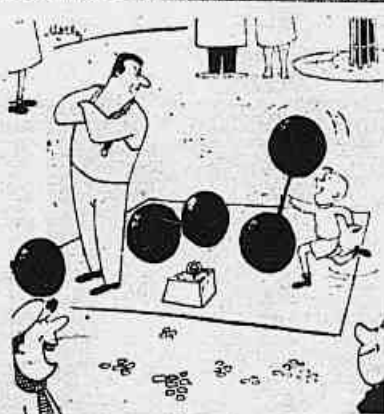
Para que as cortinas conservem-se levemente armadas, o que lhe dá mais beleza, passe-as em água com um pouquinho de goma, depois de lavadas, deixando-as secar um pouco antes de passar a ferro.

Para devolver a brancura aos móveis laqueados, lave-os com água na qual se põe um pouco de amoníaco.

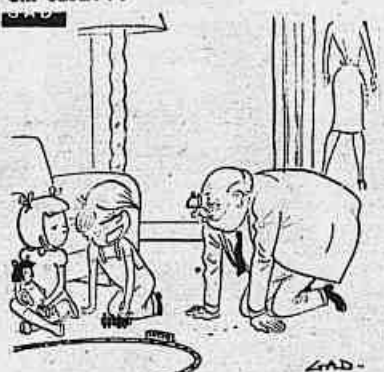
Quando se quer tirar uma mancha de gordura do setim ou veludo, basta deixar cair uma gota de amoníaco sobre a mancha e, quando o líquido tiver se evaporado, coloca-se pelo avesso um pedaço de mata-borrão, passando-se imediatamente o ferro quente pelo outro lado.

As flores para centro de mesa, se conservam frescas por mais tempo, quando as colocamos em areia molhada com um pouco de sulfato de amoníaco.

Para limpar objetos de prata, prepare-se água com sabão, na qual acrescente-se 1 litro de água com 20 gotas de amoníaco. Com esta solução, lave-se os objetos.



— Papai, papai, você esqueceu-os lá em casa...



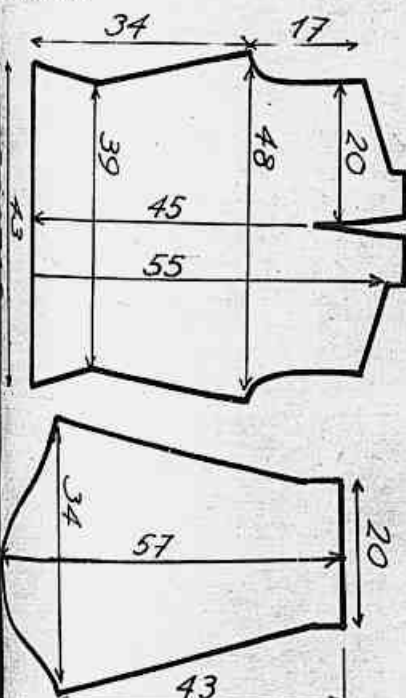
— Porque é que não mais conversas com a criada?...

MECHARPE

de 2 em 2 carreiras, 4 malhas (2 vezes), 3 m. (2 vezes), 1 m (26 vezes) depois 1 malha a esquerda e 3 malhas a direita. Depois arremate 1 malha de cada lado cada 1,5 cm (24 vezes) e termine sem modificações. Arremate a manga com 57 cm.

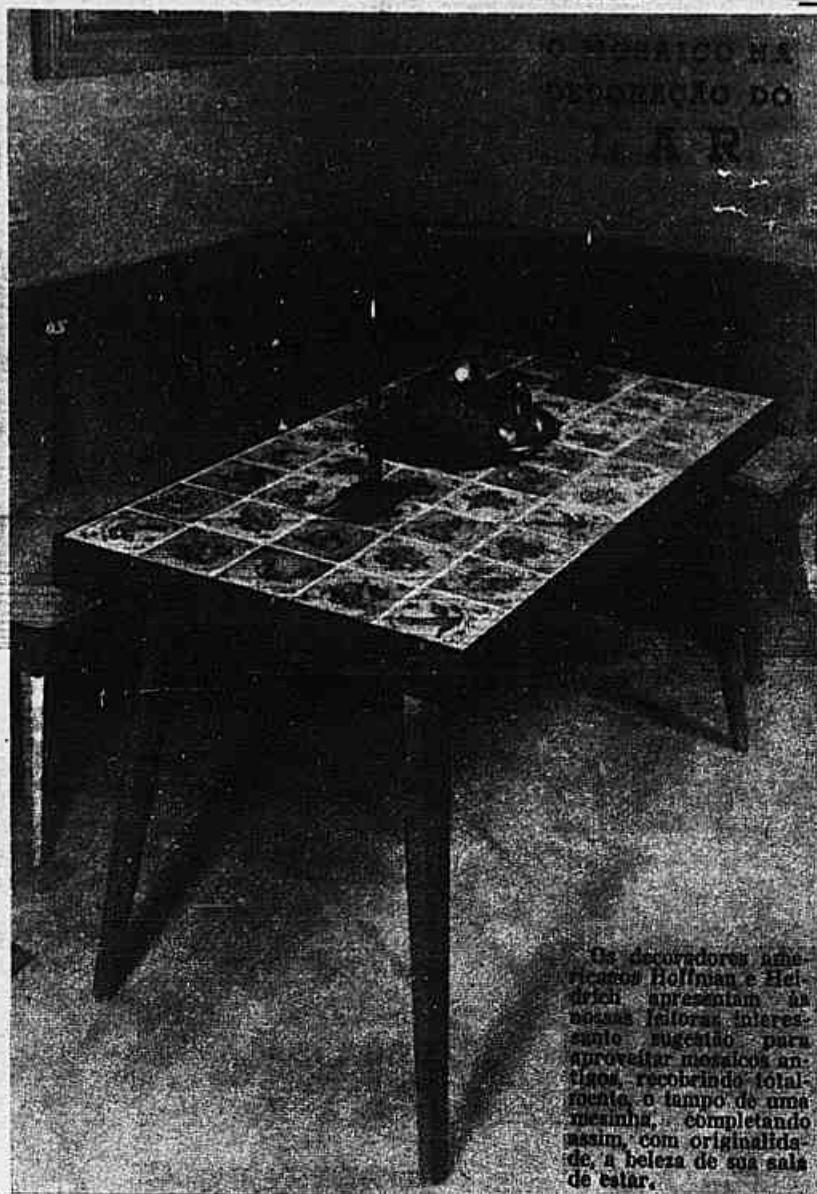
Esquerda: Faça como a direita, porém, em sentido inverso.

Arremate: Na frente, e nas costas, de cada lado, fazer uma pence, partindo da cintura, para baixo com 16 centímetros de intervalo, de cerca de 1,5 cm. de profundidade, com 10 cm. de comprimento. Fazer as costuras de debaixo dos braços e dos ombros. Fechar as mangas, costurá-las nas cavas. Se preciso fazer pences nos ombros. Costurar o fecho eclair nas costas (TRANS WORLD).



MANGAS-(direita)

23 DE MAIO DE 1952



Os decoradores americanos Hoffman e Helrich apresentam as novas ideias interessantes e sugestivas para aproveitar mosaicos antigos, recobrendo totalmente o tempo de uma mesma, completando assim, com originalidade, a beleza de sua sala de estar.

AFINAL



O problema da agricultura no Brasil é, sem dúvida, o enriquecimento do solo em matéria orgânica. Os adubos químicos não são bem aproveitados pelas plantas, porque a terra não os retém.

"FOSNIPO" é o adubo rico em azoto, fósforo, potássio e demais elementos indispensáveis à vida das plantas. Restaura a fertilidade das terras cansadas e improdutivas retendo três vezes seu peso em água, garantindo sempre safras compensadoras.

"FOSNIPO" é um adubo completo, porque a sua base é matéria orgânica da própria terra e dura mais de cinco anos no solo.

"FOSNIPO" é vendido a Cr\$ 1.500,00 a tonelada posta vagão Rio.

"FOSNIPO" ENRIQUECE A TERRA E O AGRICULTOR



ADUBOS QUÍMICOS - ORGÂNICOS "FOSNIPO" S. A.
Travessa do Queidoy, 18 - F. 1 - J. 1 - Rio de Janeiro
Distribuidores exclusivos na Distrito Federal e no Estado do Rio
SCAL RIO S. A.

Av. Marshal Floriano, 11 - Av. dos 90 - A - Tel. 21.3499



"Quando se conspira, é preciso medir as palavras e, principalmente, saber calar-se..." — diz a dançarina oriental Maria Riquelme; e também seus "capangas"

Baile dos Espiões

UM OASIS DE BOM-HUMOR EM MEIO À CRISE DE "ESPIONITE"

(Copyright Agente Intercontinental)

Louise Conte, da Comédie-Française, perigosa Sultana da Sublime Porta.

O falso pastor Jacques Fath prega mentiras para descobrir verdades...

No "dancing" terrível, notava-se um muito aceitável e "empreendedor" Rospertine...



FO
corador
de Fran
operand
Bouillon

De Char
tes tempos
ca, como
lorque e d
Changai, e
plexa e gr
pionagem
se por tod
dats, trave
dos os dis
zando tod
atividades
ta transpi
aos países
gredos. Há
vrose que,
chama crise
No entanto
há quem es
e a comba
tabelecer o
biente, com
menosprese
pionite".
grande co
Fath, Maria
la cinemato
quim Sofia



FO O "Comodoro" Baumgarten (decorador e sobrinho do governador do Banco de França) faz que lhe tirem vermes do nariz operando no caso uma "vamp" (Madame Bouillon-Lafond, filha do Ministro).

Lise Deharme confiava ao Marquês d'Arcanges, superiormente camuflado, segredos de Estado, com o pretexto de acender um cigarro...

Leonor Fini, bela e perigosa, acompanhada de "capangas" cheios de "dignidade" britânica, e barças suíças, cujos capacetes revelavam as intenções expansionistas...

Maria Riquelme, estrelinha de cinema, foi eleita Mata Hari, graças a seus atributos de mulher e às suas armas de espã.

De Changai a Paris, nestes tempos da bomba atômica, como de Paris a Nova Iorque e de Nova Iorque a Changai, estende-se a complexa e grande rede de espionagem científica, diluindo-se por todos os círculos sociais, travestindo-se com todos os disfarces, permeabilizando todos os setores de atividades em que algo possa transpirar que interesse aos países que pagam por segredos. Há mesmo uma nevrrose que, em Paris, já se chama crise de "espionite". No entanto, em Paris mesmo há quem escape a essa crise e a combata, procurando restabelecer o bom humor ambiente, com iniciativas que menosprezam a crise de "espionite". Assim fazem o grande costureiro Jacques Fath, Maria Riquelme, estrela cinematográfica, o manequim Sofia e seus amigos.



capangas"
POR EM
ONITE"
ntal)

l, notava-
dor" Raspu

Palavras Cruzadas



1- A moça era uma flor
2- Sentada um pouco além
3- Dos índios tão selvagens
Livrai-a Deus, amen



4- Na andina capital
5- Acerto. E ele um dia
6- Ao vê-lo triturar
7- Demonstra uma alegria



8- Que aquele o importante
9- Estava embriagado
10- Mondando o sol clarear
Com forte e alto brado



11- Por pouco, por um nada,
12- Errou naquela quadra
13- Indústria açucareira
Que ali tudo se enquadra



14- Tão rubro, tão precioso,
15- Não deixas tu de ser,
17- Prosiga a honestidade
Enquanto aqui viver



18- E ela se alegrava
19- Por ver a sua veste
20- Artigo definido
Tu, mestre, assim dissesse

HORIZONTAIS

VERTICAIS



1- O flor que me quer bem?
21- Aquela que tá nata?
22- Com arma de guerrilha
23- Ou nota, quem será?



24- Escreva, versifique,
25- Assim, mesmo com zanga,
26- Na estrada cariosa
27- Quem dá plural a gonga?



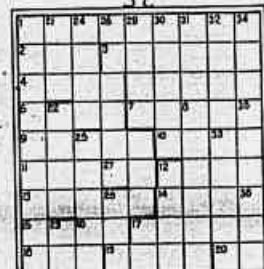
28- Foi mesmo ali que nelas
29- Escrípio dos alfares
30- Achei quem desgalava
Par mal dos meus azares



31- Não deixa de existir
32- Nem deixa de brilhar
34- Aquela que destrói
31- Na rua a caminhar



32- Num cômodo de areia
33- Eu vi um animal
34- Que leve, ocasião,
Ensejo sem igual



35- De ter por dona a moça,
Que desposou Jacoby
36- Com ela tu seguras?
Tão feia a fazer dó?

O VERDADEIRO CAMINHO

(Continuação da pág. 3)

— Sim, murmurou Elena.
— Perfeito. Depois disso iremos juntos de automóvel para a casa da senhora Gordon e superintenderemos os trabalhos. Esteja pronta às duas horas da tarde.
Ele saiu do escritório rapidamente e Elena caiu sobre a cadeira revolvida, com os olhos cheios de lágrimas.
A duas horas da tarde ela sentou-se ao lado de Didier Mansart no seu carro e seguiram. Ele conduzia com uma mão só e Elena o observava hostil, com o cenho franzido. Ao cabo de um momento ele disse:
— As criadas não trarão a nos encontrar. De minha parte tudo está pronto.
— Da minha também, respondeu ela

entre dentes. Penso que a senhora Gordon ficará satisfeita.
— Assim o espero.
— Andei tomando umas informações a respeito desse divórcio. É uma história extraordinária. Eles estão casados há dois anos. Se adoravam. Mas ela é muito ciumenta. Mês passado, tendo sua mãe ficado doente em Grenoble, ela foi obrigada a se ausentar durante dois dias. O Sr. Gordon, que tem muito trabalho, resolveu levar consigo sua secretária no seu barco a motor, para ditar a correspondência durante a corrida. Eles ficaram no mar durante todo o dia e toda a noite. Quando a senhora Gordon, chegou da viagem, ainda não tinham chegado. No dia seguinte ele chegou cansado, confuso e pretendendo que o barco havia sofrido um choque e tivera uma «panes», longe da costa. Pes-

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - As Ator - Ali - Ar - Mira - Bar - Rosas - Abas - Colara - Nilo - Lutar - Eco - Irar - Ato - Sa.

VERTICAIS - Atirar - So - Alisar - Rabanete - Amolar - Rabicó - Asa - Ralo - Rota - So - Cura - Lis.

cadores tiveram que rebocá-lo ao porto. Ele jurou que estava inocente mas ela não o quis escutar. Pediu divórcio. E, aguardando julgamento, viviam separados.
— Eu penso, disse ela, que a experiência do sr. Gordon deve ter-lhe dado idéias para sua futura carreira conjugal...

Sacudindo os ombros ele disse:
— Não diga tolices.
— A secretária era bonita?
— Sim, mas isto não prova nada.
— E o barco não tinha tido «panes» anteriormente?
— Não, jamais.

Elena trincou os dentes:
— Os homens são todos uns malandros.

Enquanto isso, o carro tendo deixado a estrada principal, desliza por um caminho marginal, cheio de cactos e agaves. Subitamente, Didier Mansart gritou:

— Olhe, há um auto diante da casa! Bem na entrada da garagem.

Diminuiu a marcha e parou no putamar. As persianas da casa estavam fechadas. A construção nova, branca, parecia deserta sob as telhas vermelhas que brilhavam ao sol. Mas a porta estava aberta e havia uma luz acesa no fundo do vestibulo. Penetraram no vestibulo fresco e silencioso em que havia um lustre de ferro batido. Didier Mansart abriu uma porta e depois outra. Ninguém. Afinal gritou:

— Há alguém aqui?

Nas profundezas da casa um copo se quebrou e uma voz masculina solto uma blasfêmia.

— E' lá em baixo, cochichou Elena. E' na sala de jogo.

Precipitaram-se para a escada que levava ao sub-solo, mas, passos ressoavam subindo os degraus. Esperaram, lado a lado, mudos e ansiosos. Um homem apareceu, caminhando desengonçadamente.

— Sr. Gordon! Que faz o senhor aqui? O homem poz-se a rir:

— O sr. é que me pergunta? Eu é que devo lhe perguntar a que devo a sua visita.

Acanhada, Elena não sabia o que responder e olhava para o seu sócio com ar ansioso.

— Caro senhor, disse Didier Mansart, é difícil abordar uma discussão tão... tão delicada. Mas eis os fatos. Recebemos um telegrama da senhora Gordon em que nos avisou seu próximo divórcio... e nos pediu que viessemos aqui...

— Ah! Vocês estão ao corrente, disse o sr. Gordon. Diabo, é preciso que

ela não me encontre aqui! Ela faria um escândalo.

Balançou a cabeça tristemente.

— A que horas ela chega?

— As 8 horas.

— Tenho portanto, perto de cinco horas diante de mim.

— Para fazer o que? disse Elena franzindo as sombrancelhas.

— Oh! não é mistério nenhum, disse o sr. Gordon. Vim aqui para examinar o meu infeliz barco. Ele está no estaleiro desde o acidente.

— Que tem ele, precisamente? Perguntou Didier Mansart.

— Eu não poderia lhe explicar... você sabe... o mecânico e eu... você entende de motores?

— Muito bem, disse Didier Mansart, em tom solícito. E acrescentou:

Poderia dar uma olhada no motor, senhor Gordon?

— A' vontade.

— Não pode ser, gritou Elena, e suas faces se inflamaram. Nós temos muito o que fazer na casa, você bem o sabe. As criadas chegarão de uma hora para outra. Sôzinha não terei tempo de fiscalizar tudo.

— Não se preocupe, disse Didier Mansart.

Dois horas se passaram durante as quais Elena descarregou sua cólera contra a poeira e as manchas das vidraças. Enfim, Didier Mansart apareceu no salão.

Novamente, ela sofreu uma pequena crise de palpitação com sua chegada.

O senhor Gordon segurava o braço dele, como si já fossem amigos de longa data.

— Ah! Ei-los enfim!... disse ela, com voz rouca. Você chega quando... quando já fiz tudo.

— Faz mal, cara senhorita, em insultar o senhor Mansart, ele é um homem notável. Graças a ele poderei ficar para recepção desta noite.

— Nem pense nisso, exclamou Elena. Se sua mulher o encontra aqui...

— Será muito melhor, tanto para ela como para mim.

Ele sentou-se Mansart explicou em voz compassada:

— Não fique zangada comigo. Examinando o barco do sr. Gordon, verifiquei que ele tinha na verdade sofrido um acidente pois o leme está partido. Este simples detalhe é suficiente para provar que não houve farsa e desfazer as suposições da senhora Gordon. Nós vamos demonstrar-lhe isto à noite e não duvido que ela voltará para seu esposo.

De mais a mais eu mostrei ao senhor Gordon que a âncora do barco foi enterrada no casco devido a um choque violento. As marcas estão bem visíveis...

— Perfeitamente, disse o sr. Gordon. Isto prova que eu joguei a âncora e estava no leme quando o outro barco me abalroou. Ora o sujeito que conduzia o outro barco me acionou por verbas e danos, dizendo que fui eu que bati contra o seu casco. O senhor Mansart me ajudará a destruir esta argumentação mentirosa.

A voz de Didier Mansart acordou-a do torpor em que caíra.

PINGO E PULGA
Por ALAIN SAINT OGAN





No pátio do Abrigo dos Peregrinos, há uma cópia da imagem, numa gruta artificial, onde os devotos "acendem velas"

Um português residente no Rio de Janeiro, lá por volta dos anos 1.630 a 1.633, recebeu carta de um patrício seu residente em Córdoba del Tucumán, na colônia espanhola de que mais tarde se formou a República Argentina. Trazia a carta um interessante pedido: que o amigo lhe enviasse uma imagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, a cuja devoção pretendia o português de Tucumán erguer uma capela em Sumampa (Santiago Del Estero). O português do Brasil atendeu a seu compatriota melhor do que ele o esperava: enviou-lhe duas imagens; uma de Nossa Senhora da Imaculada Conceição e outra de Nossa Senhora da Consolação, entregando-as a um terceiro português, capitão de barco, para conduzi-las até Tucumán. Foram as imagens, que eram de terracota, acondicionadas, com todo cuidado, em dois pequenos caixotes e embarcadas para o Rio da Prata.

Cumprindo a missão de confiança, o capitão desembarcou a preciosa carga no porto de Santa Maria de los Buenos Aires e logo se integrou numa caravana que rumava para o norte, para Tucumán.

O PASSO DA VIRGEM

Ao fim do terceiro dia em que a

— O senhor Gordon nos convida a comparecermos à recepção desta noite. Espero que você não se recusará, não é Elena?

Ela fremiu. Jamais ele a tinha chamado pelo primeiro nome. Depois, dominando sua perturbação:

— É muita gentileza. Virei. Com muito prazer, mesmo.

Os convidados deixavam a casa. No limiar da porta, o senhor e a senhora Gordon, reconciliados e sorridentes, olhavam os carros se afastarem. O auto de Didier Mansart corria docemente sob um luar leitoso. Ao longe, ouvia-se o murmúrio do mar sombrio. Elena suspirou.

Tudo acabou muito bem! Não acreditava que a senhora Gordon se deixasse convencer tão facilmente.

Que poderia ela dizer diante da prova irrefutável do acidente? No fundo ela estava ansiosa por uma oportunidade de poder acreditar novamente em seu marido. E você Elena?

— Eu?

— Sim. Você também não gostaria de poder acreditar novamente?

— Em que?

— Em um homem do qual você retirou toda sua confiança.

Ela estremeceu e voltou a cabeça para o outro lado.

— Você me julgou severamente, mas talvez tivesse razão, disse ainda Mansart. Eu estava obcecado pela idéia de me estabelecer confortavelmente na vida. Houve um momento em que cheguei a pensar em fazer um casamento de interesse. Mas, na verdade jamais teria coragem de realizar se me sentisse baixa.

Porque?

23 DE MAIO DE 1952

IRMÃ DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Na Basílica de Luján, a imagem que foi do Brasil para a Argentina em 1630 — Padroeira de três Repúblicas e protetora da Bolívia.

«ELA QUER FICAR»

O fato foi tomado como manifestação da Santa, de desejar que sua imagem permanecesse naquele sítio e, reunindo-se os caravaneiros, decidiram levá-la à casa de dom Rozendo de Oramas e entregá-la à sua guarda e devoção. E na pequena caixa de madeira, Nossa Senhora da Imaculada Conceição teve sua primeira procissão na Argentina: do local do milagre para a casa do dono daquela estância.

SANTA BRASILEIRA

É longa a história desde então, a imagem na primeira capela que lhe construiu dom Rozendo, a dedicação do negrinho Manuel, um escravo que o português do Brasil enviara ao seu patrício para cuidar do altar da Santa, a cobiça do irmão de dom Rozendo depois da morte deste, a libertação de Manuel e toda uma série de milagres atribuídos a Nossa Senhora de Luján, nome com que foi crismada a imagem brasileira que está na Basílica de Lu-

ján, a 70 quilômetros de Buenos Aires. Essa Basílica é patrimônio histórico nacional da República Argentina e está cheia de muletas, espadas e outros tributos testificadores dos milagres obtidos pelos devotos de Nossa Senhora de Luján, cuja imagem e irmã da de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

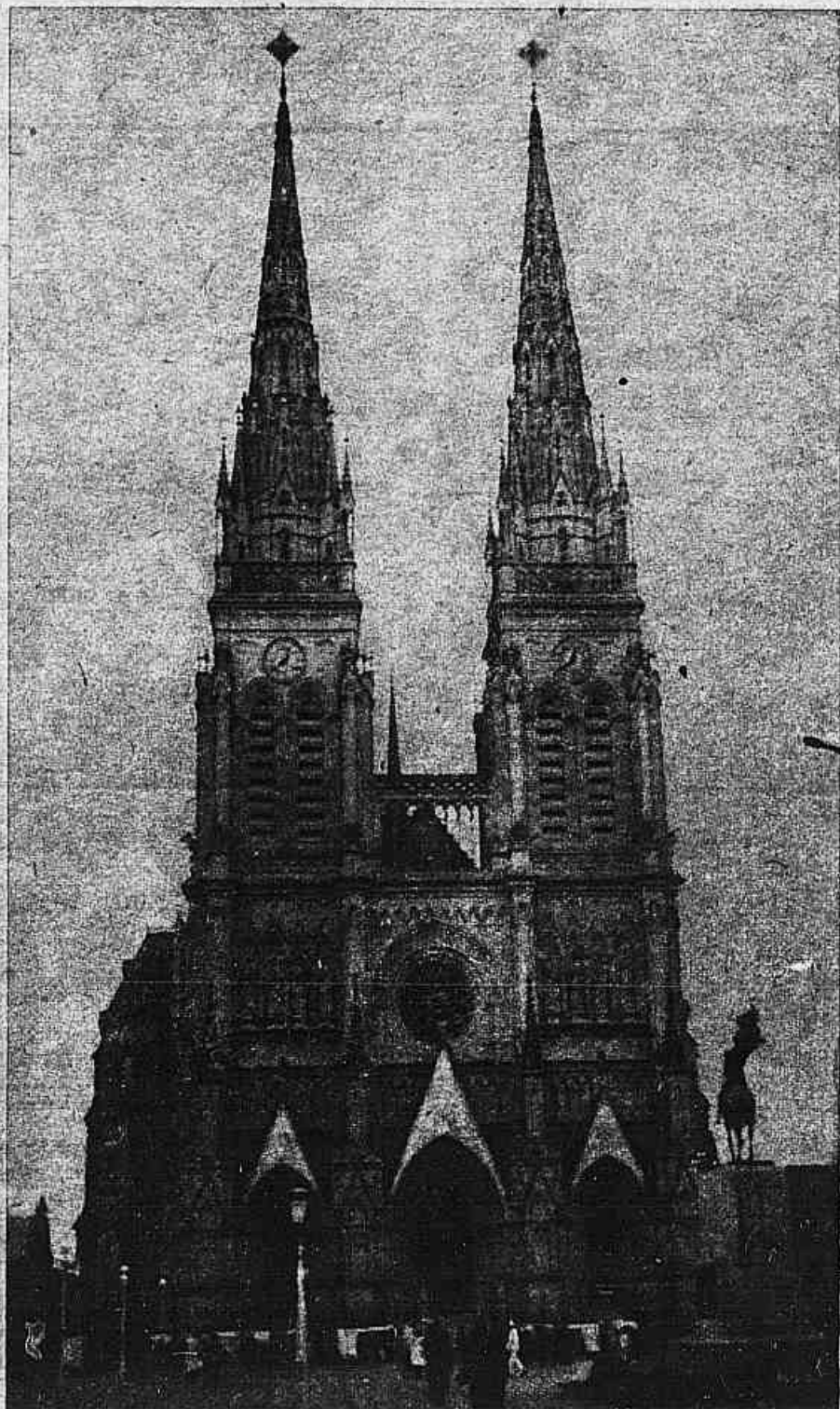
PADROEIRA DE TRÊS NAÇÕES

Além de muitas outras homenagens, Nuestra Señora de la Pura y Limpia Concepción de Luján foi proclamada padroeira da Argentina, do Uruguai e do Paraguai, além de «protetora da Bolívia».

O grande general Belgrano fez-lhe, em procissão, a entrega da espada de «general do Exército» e nos tijolos de seu santuário estão gravados os nomes dos seus doadores.

São os prodígios da Fé: uma pequena imagem de terracota ida do Brasil semela bênçãos há três séculos nas campinas do Prata.

A Basílica de Luján, onde se encontra a imagem que foi enviada do Brasil, em 1630. Fica na cabeceira de uma grande praça, para a qual dá frente também o Museu Histórico Argentino



SINGRA



MAUREEN O'HARA,
DA UNIVERSAL



SHELLEY WINTERS,
DA UNIVERSAL